

RELATÓRIO DE IMPACTO SOCIOAMBIENTAL RECICLEIROS 2023

ELIAS RAFAEL SANTOS DE OLIVEIRA.
COOPERADO DA RECICLA SÃO JOSÉ DO RIO PARDO



recicleiros
somos pelo todo

O NOSSO TEMPO É HOJE

LIZZIE RUSSO CALIL E ELOÁ RUSSO CALIL, MORADORAS DE GUAXUPÉ/MG



Olá!

Este é o nosso Relatório de Impacto Socioambiental, em que compartilhamos os resultados alcançados pelo Instituto Recicleiros em 2023.

Ao longo desta edição, você terá acesso aos nossos números e às ações que impactam positivamente na sustentabilidade dos territórios em que atuamos com o Programa Recicleiros Cidades, e promovem a mobilização social dos catadores e catadoras das cooperativas. Compartilhamos, também, uma visão geral de nossas principais iniciativas, projetos e parcerias.

As informações abrangem o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2023, e se fundamentam na transparência, qualidade e veracidade dos fatos.

Esta é a segunda edição do Relatório de Impacto Socioambiental. Se você perdeu, ou quer lembrar do relatório de 2022, é só [clique aqui](#).

Agora, temos um ano inteiro de muitas emoções para recapitular! Convidamos você a explorar este universo para ter uma visão aprofundada do nosso trabalho e do propósito que nos move.

Boa leitura!



*As fotos que ilustram este Relatório são do programa Recicleiros Cidades, nos municípios de Guaxupé (MG), São José do Rio Pardo (SP) e Garça (SP).

Para dúvidas, sugestões, críticas ou elogios, escreva para contato@recicleiros.org.br

SUMÁRIO

Mensagem da Diretoria	4
Aonde chegamos em 2023	5
Dimensões do Impacto	6
Nossa Jornada	7
Agenda 2030 nos nossos compromissos	8
Manifesto Recicleiros	9
A força e a diversidade Recicleiros	10
Programas e Realizações	12
Recicleiros Cidades	13
Núcleo de Desenvolvimento do Catador	34
Academia Recicleiros do Gestor Público	42
Recicleiros Lab, Mobilização Social e Educação Ambiental	45
Avanços Institucionais	50
Parceiros	57
Créditos	58

MENSAGEM DA DIRETORIA

O ano de 2023 foi de grandes conquistas e desafios. No papel de organização do terceiro setor dedicada ao desenvolvimento socioambiental por meio da gestão sustentável de resíduos, podemos dizer, sem sombra de dúvidas, que alcançamos marcos importantes em nossa trajetória. A regulamentação dos Certificados de Crédito de Massa Futura pelo [Decreto Federal 11.413/2023](#), criado e executado de maneira pioneira por Recicleiros, foi comemorada internamente como uma das principais conquistas dos últimos anos. Reafirmamos nosso papel como um laboratório de tecnologias sociais feito para gerar e compartilhar conhecimento e boas práticas que esperamos que se transformem em políticas públicas. Quando isso acontece, temos a certeza de que estamos no caminho para cumprir nossa missão.

Outro grande marco foi, pela primeira vez, acessar recursos públicos para investimentos estruturantes para reciclagem inclusiva. O destaque vai para a aprovação do Programa Recicleiros Cidades pelo Fundo Socioambiental do BNDES. Tão ou mais importante que o impacto financeiro, fundamental para nossa estratégia de financiamento misto (*blended finance*), essa conquista representa um reconhecimento do mercado dos esforços que temos empreendido para fortalecer a governança e o compliance do programa e do Instituto como um todo.

Por fim, essas conquistas estão acompanhadas de batalhas importantes para todo o setor...

O principal debate de 2023, que continua ecoando fortemente em 2024, gira em torno da viabilidade econômica para que a circularidade dos resíduos pós-consumo e, por consequência, a coleta seletiva e a logística reversa dela dependentes, aconteça. Não somente quando executada por catadoras e catadores de material reciclável, agentes que preferencialmente devem ser incluídos nessa cadeia segundo a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei Federal 12.305/2010), mas igualmente para os demais atores públicos e privados que se propõe a atuar com essa atividade tão fundamental para a gestão de resíduos no país.

O preço dos materiais recicláveis indexado ao da matéria-prima virgem cria uma competição desleal, dando a falsa sensação de que um é alternativa ao outro quando reciclar não é uma opção, mas um dever, tanto do setor empresarial quanto do setor público. Da forma como o mercado está organizado hoje, a atividade de desviar resíduos

recicláveis dos aterros e do meio ambiente fica refém de um fator completamente alheio às obrigações impostas pelo nosso arcabouço legal e é colocada em xeque quando o preço de venda não é suficiente para pagar os custos de produção. Isso dá início a um ciclo destrutivo de êxodo dos trabalhadores que abandonam a atividade em busca de outras alternativas de trabalho que lhes permitam uma renda minimamente digna e a venda de ativos numa tentativa imediatista de prover algum recurso financeiro para aqueles que permanecem. Assim, vai-se embora todo investimento do setor empresarial em qualificação e capacitação, e também em infraestrutura, nos afastando de qualquer possibilidade de aumento efetivo dos índices de reciclagem no país.

Não é a primeira vez que isso acontece e, para que seja a última, devemos reconhecer que essa atividade constitui um serviço fundamental para que a circularidade de materiais e sua reciclagem como fator gerador dos resultados de logística reversa existam. Enquanto não encararmos a realidade de que a responsabilidade pelo pagamento por serviços ambientais deve ser compartilhada entre municípios e setor empresarial, promovendo o desenvolvimento sustentável e ético da cadeia, seguiremos com soluções de baixa relevância, com pouca ou nenhuma efetividade. E continuaremos travados nos atuais e históricos baixos índices de reciclagem de resíduos pós-consumo no nosso país, que estão basicamente apoiados na expropriação do trabalho de pessoas em situação de vulnerabilidade.

O pagamento por esses serviços ambientais prestados é urgente, e precisa ser discutido e efetivado. Por isso, a real valoração do custo dessa prestação de serviço, acompanhada de uma forma racional de divisão da responsabilidade e dos custos para garantir que a destinação ambientalmente adequada de resíduos seja feita de maneira ampla e ética, precisa ser feita para ontem.

Fechamos 2023 e entramos em 2024 com a cabeça e a alma dentro desse assunto. Fazendo uso do papel a que nos dispusemos de propor, testar e difundir o que descobrimos, não mediremos esforços para construir e consolidar uma cadeia de valor capaz de reduzir o impacto ambiental do lixo e promover a justiça social, com trabalho e renda dignos para as pessoas que mais precisam.

Desejamos que tenha uma boa leitura e que este relatório sirva para deixá-lo atualizado de nossas ações.



ERICH BURGER NETTO
DIRETOR INSTITUCIONAL



RAFAEL HENRIQUE SIQUEIRA RODRIGUES
DIRETOR DE OPERAÇÕES



ANA LUISA BEALL
DIRETORA DE COMPLIANCE E GOVERNANÇA



AONDE CHEGAMOS EM 2023



978.977
.....
pessoas atendidas com coleta seletiva na porta de casa



4.510
.....
toneladas de resíduos processados



14
.....
Unidades de Processamento de Materiais Recicláveis (UPMR) em operação



12
.....
cooperativas em processo de incubação no Programa Recicleiros Cidades



347
.....
postos de trabalho diretos criados pelo Programa Recicleiros Cidades



696
.....
horas de treinamento socioprofissional para as cooperativas

10.900
TONELADAS RECICLADAS DESDE O INÍCIO DO PROGRAMA RECICLEIROS CIDADES

2.328
ACÇÕES DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

DIMENSÕES DO IMPACTO



RITA DE CÁSSIA MAGALHÃES,
MORADORA DE GUAXUPÉ/MG



MATERIAL PROCESSADO NA RECICLA GUAXUPÉ E
PRONTO PARA COMERCIALIZAÇÃO



CARLOS OTÁVIO DE MOURA FERREIRA,
COOPERADO DA RECICLA GUAXUPÉ



CARLOS ALBERTO BÁRBARA CRUVINEL,
SECRETÁRIO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
E MEIO AMBIENTE DE GUAXUPÉ/MG



CATARINA MARTINS,
MORADORA DE GUAXUPÉ/MG

É SEMPRE POR UM PROPÓSITO

Para onde olhamos e que tipo de resultado perseguimos na busca da garantia de nosso impacto positivo no meio ambiente e na sociedade.

AMBIENTAL

Grau de redução de impactos causados no meio ambiente pela geração de resíduos em decorrência da implementação de ações pelo Instituto Recicleiros.

SOCIAL

Aumento da segurança econômica, capacidade de planejamento e perspectivas futuras positivas para si e para os familiares de catadoras e catadores participantes do Programa Recicleiros Cidades; Melhoria da qualidade de vida e condições sanitárias das cidades em decorrência do fortalecimento da gestão de resíduos nos territórios.

POLÍTICO

Fortalecimento de políticas públicas que incentivam a gestão sustentável e inclusiva dos resíduos, e criação de modelos inspiracionais e replicáveis; Melhoria da capacidade técnica e administrativa de cidades brasileiras e da sustentabilidade dos territórios.

CULTURAL

Avanço na construção da percepção de responsabilidade comunitária e ambiental, acarretando o desenvolvimento da cultura socioambiental na população brasileira.

NOSSA JORNADA

MISSÃO RECICLEIROS

O Instituto Recicleiros é uma organização dedicada à mitigação dos impactos ambientais do lixo, bem como ao desenvolvimento social. Por meio da reciclagem, da educação ambiental e do desenvolvimento de políticas públicas com foco em sustentabilidade, criamos oportunidades para que os interesses dos cidadãos, do setor empresarial e do setor público possam gerar oportunidades virtuosas de conscientização da população, oferecer condições de mobilidade social para a parcela mais vulnerável da sociedade, e proporcionar a reintegração de resíduos nas cadeias produtivas. Assim, evitamos que mais lixo chegue ao meio ambiente.



MARIA INES GOMES, COOPERADA DA RECICLA GUAXUPÉ

A AGENDA 2030 NOS NOSSOS COMPROMISSOS

Quando falamos em atividades socioambientais, em processos sustentáveis, conexões, gestão compartilhada, políticas públicas e transformação de vidas, estamos nos referindo a ações efetivas e comprometidas com a construção de um planeta mais sustentável.

Ao trilhar este caminho, Recicleiros se inspira nas diretrizes da Agenda 2030, dentro das 17 proposições e 169 metas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), propostas na Assembleia Geral das Nações Unidas em 2015.

Esses compromissos estão sendo expandidos, monitorados e mensurados, priorizando aqueles que mais dialogam com nossa Missão e Propósitos: revolucionar a gestão de resíduos no Brasil.

A ATUAÇÃO RECICLEIROS ESTÁ DIRETAMENTE RELACIONADA ÀS DIRETRIZES DOS SEQUINTE OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL:



1
Erradicação da pobreza: acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares;



8
Trabalho decente e crescimento econômico: promover o crescimento econômico sustentável, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos;



9
Indústria, inovação e infraestrutura: construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação;



10
Redução das desigualdades: reduzir as desigualdades dentro dos países e entre eles;



11
Cidades e comunidades sustentáveis: tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis;



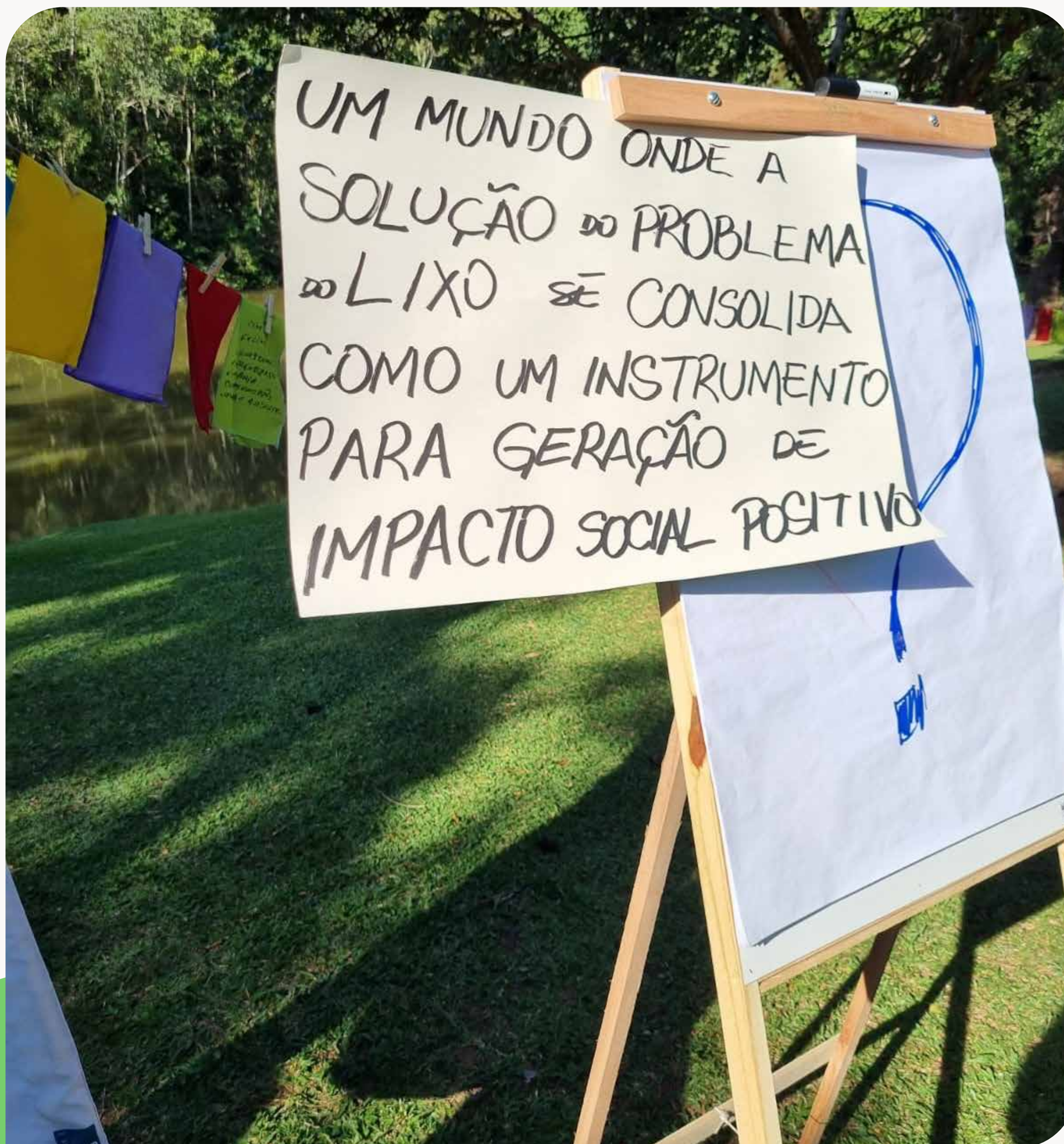
12
Consumo e produção responsáveis: assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis;



13
Ação contra a mudança global do clima: tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos;



17
Parcerias e meios de implementação: fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.



MANIFESTO RECICLEIROS

SOMOS OSC E SEM FINS LUCRATIVOS, MAS COM UMA AMBIÇÃO ENORME: VENCER O DESAFIO DO LIXO NO BRASIL.

Nossa fonte de energia é inesgotável.

Somos pesquisadores, técnicos, gestores, mediadores.

Especialistas em processos, legislações, máquinas, pessoas.

Somos o cérebro e a mão na massa.

Vidro, plástico, papel, metal e orgânicos a gente separa.

Sociedade e meio ambiente a gente não separa.

Transformamos o que alguns ainda chamam de lixo em recursos, emprego e dignidade.

Mas, como em todo grande desafio, não dá pra lutar sozinho.

Com a nossa vocação e a sua consciência e atitude, ninguém segura essa mudança.

Poder público, empresas, cidadãos: vamos juntos.

SOMOS PELO TODO.

A FORÇA E A DIVERSIDADE RECICLEIROS

O CUIDADO COM AS PESSOAS ESTÁ EM TUDO O QUE RECICLEIROS FAZ



Encerramos 2023 com 83 colaboradores, 8,4% a mais do que no ano anterior, que somaram a nossa construção coletiva. Avançamos em iniciativas de diversidade e inclusão. Sabemos que, para alcançar nossos objetivos e praticar o que está em nosso Manifesto, é importante olhar, antes de tudo, para a nossa própria estrutura.

Usamos tecnologia e dinâmicas integrativas para vencer as barreiras geográficas e preservar um ambiente colaborativo, com profissionais de todos os cantos do país, em um modelo de trabalho remoto, mas bastante unido em um time multidisciplinar, multicultural e inclusivo.

Temos encontros quinzenais nos Fóruns de Governança para escuta, alinhamento e direcionamento das nossas ações, e um encontro anual onde fortalecemos a cultura organizacional e os vínculos que nos fazem caminhar como um time coeso em busca do nosso propósito. O último aconteceu em Atibaia (SP).

83 PESSOAS

10 pessoas a mais do que em 2022

Por gênero

- 60% de mulheres
- 40% de homens
- 81% heterossexuais
- 19% LGBTQIAPN+

Por faixa etária

- 20,4% até 30 anos
- 71,2% 31 a 50 anos
- 8,4% mais de 51 anos

Perfil por raça

- 58% brancos
- 37% pardos/pretos
- 5% outros

Por região

- 68,6% Sudeste
- 14,4% Nordeste
- 8,4% Centro-Oeste
- 7,2% Sul
- 1,2% Norte

COMISSÃO TEMÁTICA PARA FORTALECER A DIVERSIDADE E INCLUSÃO

O Instituto Recicleiros deu mais um passo em sua jornada de fortalecimento da governança corporativa ao estabelecer as Comissões Temáticas (CTs) como um pilar fundamental de sua estrutura organizacional. Atendendo a uma demanda dos próprios colaboradores, as CTs são espaços colaborativos voluntários voltados para o debate qualificado de temas pertinentes à governança corporativa. O objetivo é auxiliar e apoiar a gestão do Instituto em consultas relacionadas a seus respectivos temas.

A Comissão de Diversidade foi a primeira CT criada, reconhecendo a importância fundamental da diversidade e inclusão para o crescimento e sucesso organizacional. Com encontros abertos a todos os colaboradores, esta Comissão se dedicou a explorar a questão central: "Quem é Recicleiros hoje?". Foi por meio desta iniciativa que a Comissão desenvolveu e aplicou um questionário abrangente para entender o perfil dos colaboradores, incluindo informações sobre etnia, cor, gênero, orientação sexual e faixa etária.

Essa ação não apenas fortaleceu o compromisso Recicleiros com a diversidade e a inclusão, mas também forneceu insights valiosos que estão orientando nossas estratégias de desenvolvimento de equipes e a promoção de um ambiente de trabalho mais justo e igualitário.

**JUNTOS, ESTAMOS
CONSTRUINDO UM INSTITUTO
RECICLEIROS MAIS RESILIENTE,
DIVERSO E COMPROMETIDO COM
A TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E AMBIENTAL.**

PRISCILA DANTAS, SUPERVISORA DE PRODUÇÃO NO INSTITUTO RECICLEIROS



R

PROGRAMAS E REALIZAÇÕES

O Instituto Recicleiros realizou diversas atividades e projetos durante o ano, focados na melhoria da capacidade e performance do Programa Recicleiros Cidades. O Programa é modelo de atuação para a ampliação da reciclagem no país, geração de oportunidade de trabalho, renda e mobilidade social para pessoas em situação de vulnerabilidade. O principal objetivo é gerar conhecimento e desenvolver as melhores práticas para a viabilidade econômica, operacional e o aumento da competitividade de cooperativas de catadores em todo o Brasil.

ELIAS RAFAEL SANTOS DE OLIVEIRA E LEONARDO MORAES PEREIRA
COOPERADOS DA RECICLA SÃO JOSÉ DO RIO PARDO

PROGRAMA RECICLEIROS CIDADES

MODELO DE SOLUÇÃO
SISTÊMICA, PRESENTE EM
14 CIDADES - 11 ESTADOS



BRUNA CRISTINA DE OLIVEIRA E DANIELA PAULINO DA SILVA, COOPERADAS DA RECICLA GUAXUPÉ;
E LUCIMARA APARECIDA DE CARVALHO ARANTES, EMPRESÁRIA E MORADORA DE GUAXUPÉ/MG



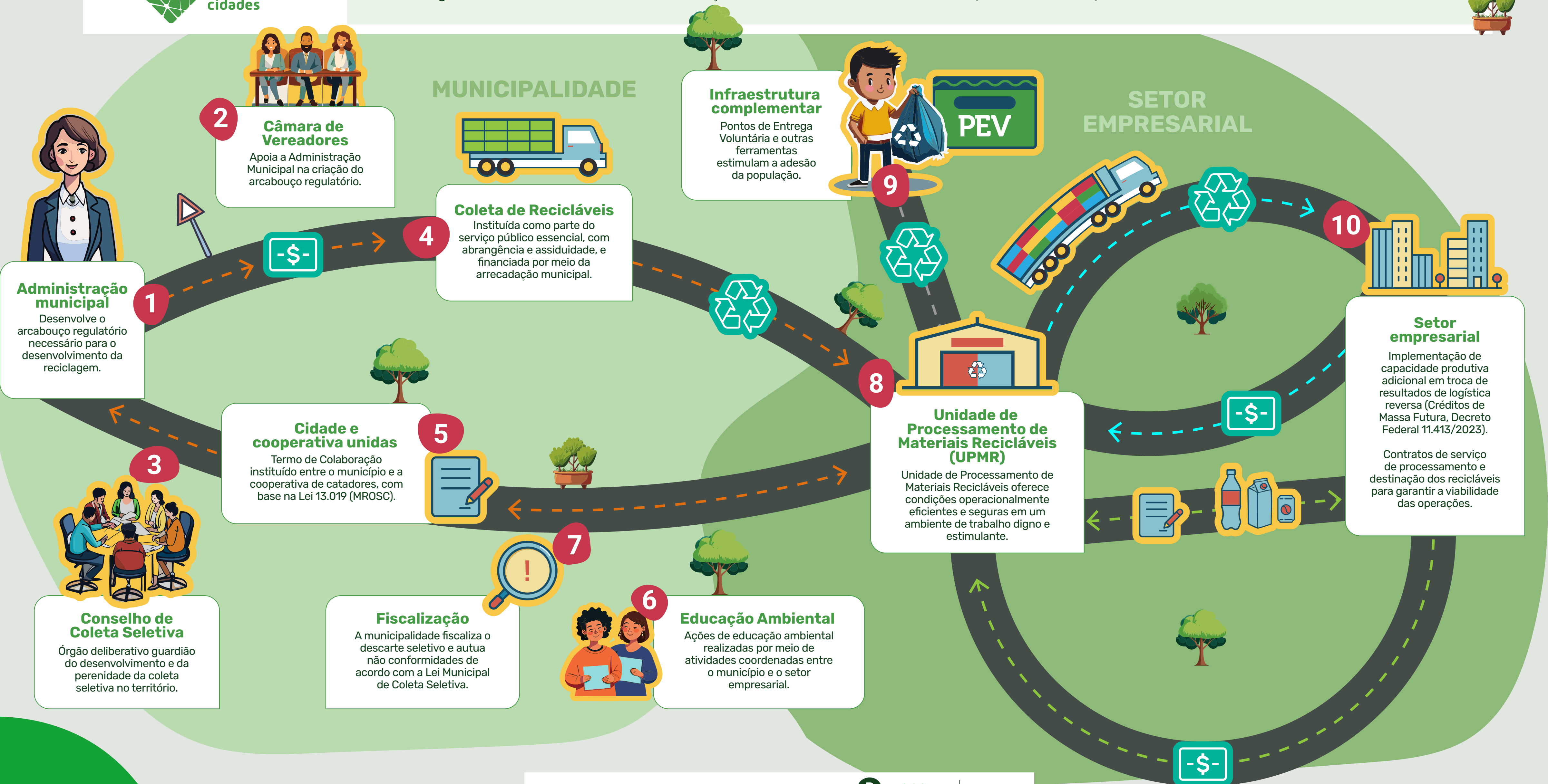


O Programa Recicleiros Cidades é uma solução voltada à implantação de operações municipais de coleta seletiva e reciclagem em todo o Brasil. O Programa se fundamenta na visão sistêmica de gestão dos resíduos sólidos; no equacionamento racional de variáveis de cunho ambiental, social, cultural, econômico, operacional, tecnológico e de saúde pública; na responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos; no respeito às diversidades locais e regionais; e, principalmente, na articulação e cooperação técnica e financeira entre as diferentes partes interessadas, a partir do reconhecimento dos materiais recicláveis como bem econômico e de valor social, gerador de trabalho e renda, e promotor de cidadania.

Oferece aos gestores públicos municipais apoio técnico para o desenvolvimento da coleta seletiva como política pública, tornando-a um elemento sustentável do sistema público de limpeza urbana.

Além disso, implementa na cidade uma Unidade de Processamento de Materiais Recicláveis (UPMR), um empreendimento social voltado para a reciclagem dos resíduos sólidos pós-consumo, e para a incubação de cooperativas de catadoras e catadores durante o período de desenvolvimento e fortalecimento de capacidades operacionais e de gestão. É por meio da Academia do Catador, coordenada pelo Núcleo de Desenvolvimento do Catador, que o Instituto Recicleiros desenvolve capacidade operacional, de gestão, de autonomia, de independência e de competitividade para que cooperativas de todo o Brasil possam atuar de maneira determinante para o aumento das taxas de reciclagem no país. Enquanto tudo isso acontece, Recicleiros desenvolve ações educativas junto aos munícipes para o engajamento e o despertar da responsabilidade socioambiental.

Por fim, conectamos a produção destas unidades de triagem diretamente com recicladores, a fim de garantir melhor rentabilidade e segurança para contratos de longo prazo. Neste arcabouço de integração, Recicleiros consolida nas cidades brasileiras uma tecnologia socioambiental inspiradora e bem-sucedida.



A interdependência entre os organismos que compõem o ecossistema da coleta seletiva e reciclagem é o fator chave para suprir as dificuldades encontradas no cenário atual. O exercício da responsabilidade compartilhada até o ponto de sua efetividade, transformam o cenário desafiador em um mecanismo virtuoso de geração de impactos sociais e ambientais positivos.

1

Administração municipal

Para criar as condições necessárias ao desenvolvimento da coleta seletiva inclusiva, a administração municipal implementa o arcabouço regulatório necessário, que deve prever, entre outras regulamentações complementares, no mínimo as seguintes:

- Lei Municipal de Coleta Seletiva;
- Lei Orçamentária prevendo o serviço de coleta e transporte;
- Instituição do Conselho de Coleta Seletiva.

2

Câmara de Vereadores

A Câmara de Vereadores tem papel fundamental no desenvolvimento de leis essenciais para a sedimentação da coleta seletiva.

Para a criação de um cenário propício ao desenvolvimento da política pública de coleta seletiva, que seja resiliente e perene, é essencial que o arcabouço regulatório seja constituído por meio de leis e não decretos.

3

Conselho de Coleta Seletiva

O Conselho de Coleta Seletiva é um órgão deliberativo instituído formalmente e que inclui diferentes atores da sociedade, tais como: executivo, legislativo, catadores, sociedade civil, academia, entre outros atores.

É o guardião atemporal e apartidário da pauta, colaborando assim para a perenidade e o desenvolvimento contínuo da coleta seletiva e reciclagem.

4

Coleta de Recicláveis

A coleta de recicláveis, agora prevista em lei no município, pode ser contratada junto à cooperativa de catadores, fortalecendo assim o modelo de negócio.

Passa a ser definida como parte do serviço público essencial e tem seu custo financiado por meio da arrecadação municipal, conforme Marco do Saneamento.

5

Contrato de Coleta Seletiva

O Termo de Colaboração define a responsabilidade de coleta por parte da prefeitura com metas quantitativas e qualitativas de material coletado. Em contrapartida, está a responsabilidade da destinação eficiente e ambientalmente adequada por parte da cooperativa.

Prevê a contratação dos catadores para atuação em educação ambiental sempre que a quantidade de resíduos coletados estiver aquém do planejamento da coleta seletiva.

6

Educação Ambiental

Ações de educação ambiental são planejadas de forma permanente, atuando com mais ou menos intensidade de acordo com as diferentes fases do programa de coleta seletiva.

Devem se atentar às questões culturais e sociais de cada localidade e atuar de maneira coordenada e alinhada entre município e setor empresarial.

7

Fiscalização

A fiscalização é parte fundamental para que cada município cumpra suas responsabilidades com o descarte seletivo, tanto em relação aos domicílios, quanto aos estabelecimentos comerciais e grandes geradores.

A atuação firme do município é fator determinante para alavancar a adesão e tornar a coleta seletiva viável e geradora dos benefícios sociais e ambientais pretendidos.

8

Unidade de Processamento de Recicláveis

A implementação da Unidade de Processamento de Materiais Recicláveis (UPMR) padrão, com solução modular, oferece capacidade produtiva para diversos contextos populacionais, sempre com garantia de produção eficiente, segura e um ambiente de trabalho que promove o bem estar e o desenvolvimento contínuo dos trabalhadores.

9

Infraestrutura complementar

Infraestrutura complementar, como Pontos de Entrega Voluntária para áreas rurais e urbanas, associado a outras ferramentas, como as sacolas retornáveis para descarte, facilitam o acesso ao sistema de coleta seletiva e estimulam a adesão por parte de perfis diversos de usuários.

10

Investimentos do setor empresarial

No âmbito da Responsabilidade Compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos e suas embalagens, o setor empresarial investe na criação de capacidade produtiva adicional, alavancando os índices de reciclagem.

Os resultados de Logística Reversa são lastreados com a efetiva reciclagem de resíduos pós-consumo, com rastreabilidade e garantia de origem. Para combater a oscilação de preços e seus severos impactos na viabilidade das operações, são estabelecidos contratos de serviço ambiental prestados para o processamento e destinação dos recicláveis.

OS NÚMEROS DO PROGRAMA RECICLEIROS CIDADES POR MUNICÍPIO



LUCIMARA APARECIDA DE CARVALHO ARANTES, MORADORA DE GUAXUPÉ/MG

CONTEÚDO LÍQUIDO - 12 X 900 mL

VILA DE JERICOACOARA



Região: **Nordeste**



Estado: **Ceará**



População: **25.555 (IBGE/2022)**



Início da operação: **2016**



Capacidade produtiva: **100 ton/mês**

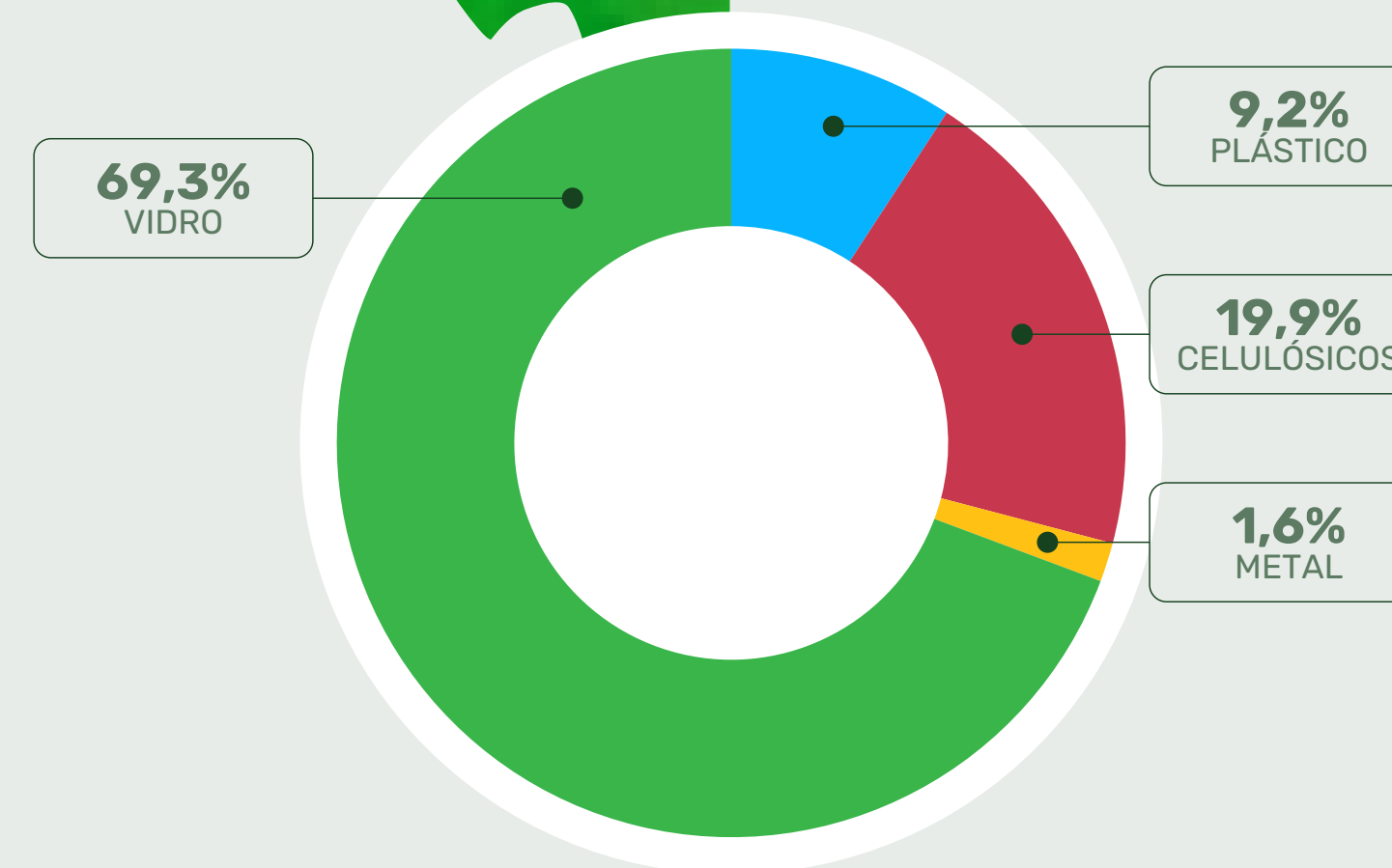


43 catadoras e catadores incluídos no projeto

252 TONELADAS de materiais reciclados

Vila de Jericoacoara – Nosso Projeto Piloto

Jijoca de Jericoacoara, no estado do Ceará, foi o território piloto do Programa Recicleiros Cidades. A Vila de Jericoacoara, distrito de Jijoca de Jericoacoara, foi a primeira incursão do modelo de estruturação da coleta seletiva municipal/territorial. Neste projeto, aplicamos conceitos que vinham sendo testados em alguns ensaios, como os Investimentos Estruturantes de Massa Futura, a inter-relação da coleta seletiva municipal e logística reversa de embalagens, entre outras experiências. De lá surgiram as primeiras contestações que dão forma a soluções do processo atual do Programa Recicleiros Cidades. Atualmente, o município conta com uma Lei Municipal de Coleta Seletiva, um sistema de cadastramento e fiscalização de grandes geradores e uma unidade de triagem equipada, com processos produtivos definidos e catadores capacitados para operação e gestão.



“Recicleiros é um pessoal extremamente técnico e funcional. Aprendi muito, deixaram um legado muito grande na cooperativa. Nos conhecemos em 2017 e nem tínhamos noção de como funcionava a parte de documentação de uma cooperativa e a Recicleiros partiu junto com a gente e conseguimos fundar a cooperativa de catadores. Ajudou também em relação a contratos com empresas de Jericoacoara. Tudo sempre teve um dedo da Recicleiros. Então falar da Recicleiros é fácil, esse pessoal é muito bom no que faz. Quero deixar aqui meu agradecimento a todo o corpo técnico, a cooperativa ainda conta muito com eles.”

EDICARLOS ARAÚJO,
PRESIDENTE DA COOPERATIVA DE CATADORES DE JERICOACOARA

NAVIRAÍ

 Região: Centro-Oeste	 Estado: Mato Grosso do Sul
 População: 50.457 (IBGE/2022)	 Início da operação: 2019
 Capacidade produtiva: 240 ton/mês	

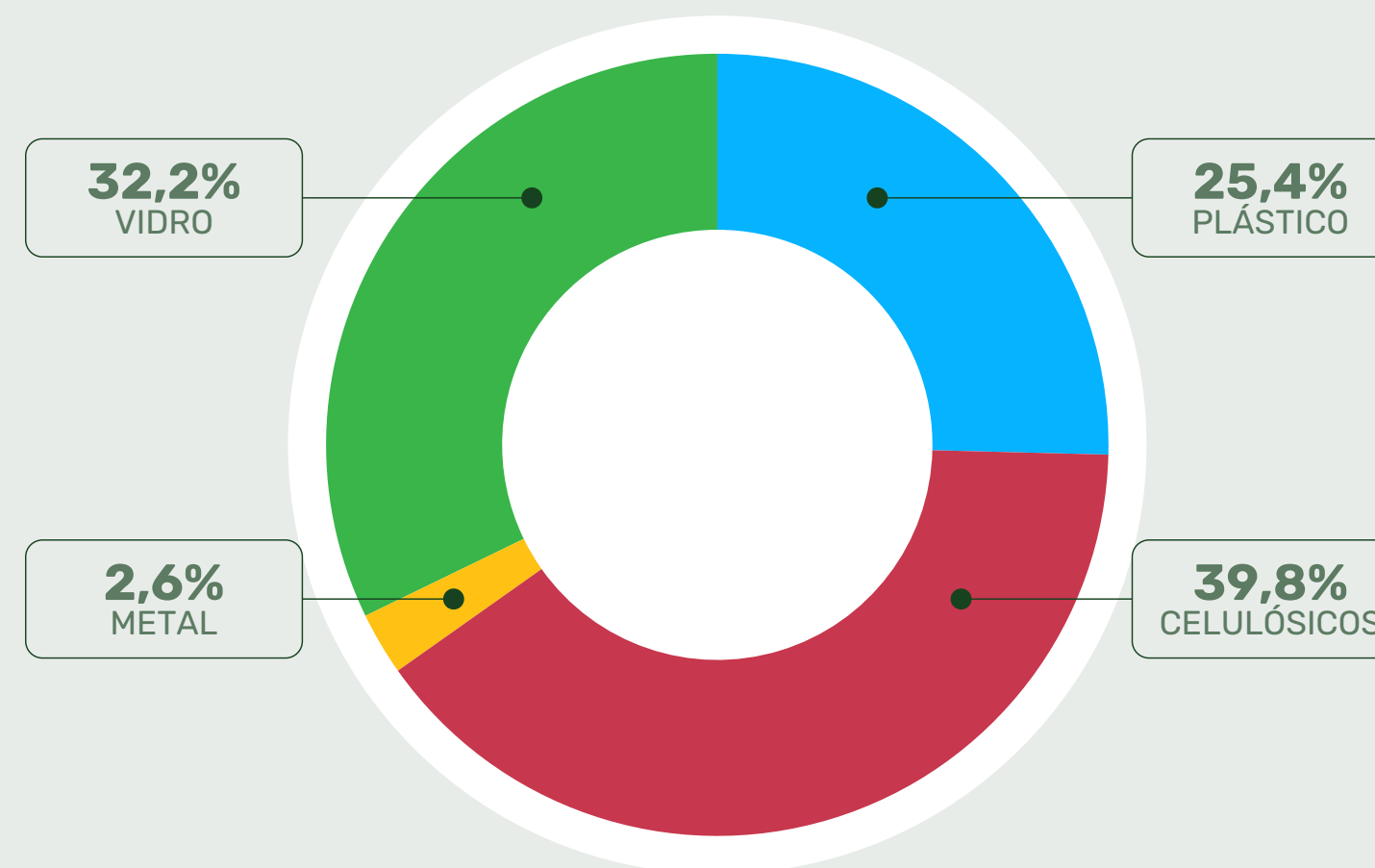
460 TONELADAS de materiais reciclados


83,3%
.....
da população atendida com a coleta seletiva


25
.....
catadoras e catadores incluídos no projeto


227
.....
ações de mobilização e educação ambiental


14.150
.....
pessoas mobilizadas presencialmente



“A Recicla Naviraí me deu oportunidades. Há doze anos eu não ia para a escola, agora eu tenho a chance de terminar e fazer cursos e tudo mais. E aqui é tudo organizadinho, tudo limpinho, diferente do aterro onde eu trabalhava. Então quer dizer, pra mim a vida melhorou 100%, eu tô amando trabalhar aqui e espero ter muito mais oportunidades.”

DANIELE JOSÉ DA SILVA,
COOPERADA DA RECICLA NAVIRAÍ



“Antes da coleta eu ficava com dó de jogar plástico, papelão e outras embalagens no lixo comum; hoje, como tem a reciclagem eu faço certinho e fico brava com quem não faz. A reciclagem transforma materiais em outras coisas e ainda gera renda para várias famílias, é maravilhoso.”

ANGELA BORGES,
MORADORA DE NAVIRAÍ (MS)



GUAXUPÉ



Região: **Sudeste**



Estado: **Minas Gerais**



População: **50.911 (IBGE/2022)**



Início da operação: **2020**



Capacidade produtiva: **240 ton/mês**

478 TONELADAS de materiais reciclados



100%

.....
da população
atendida com a
coleta seletiva



25

.....
catadoras e
catadores incluídos
no projeto



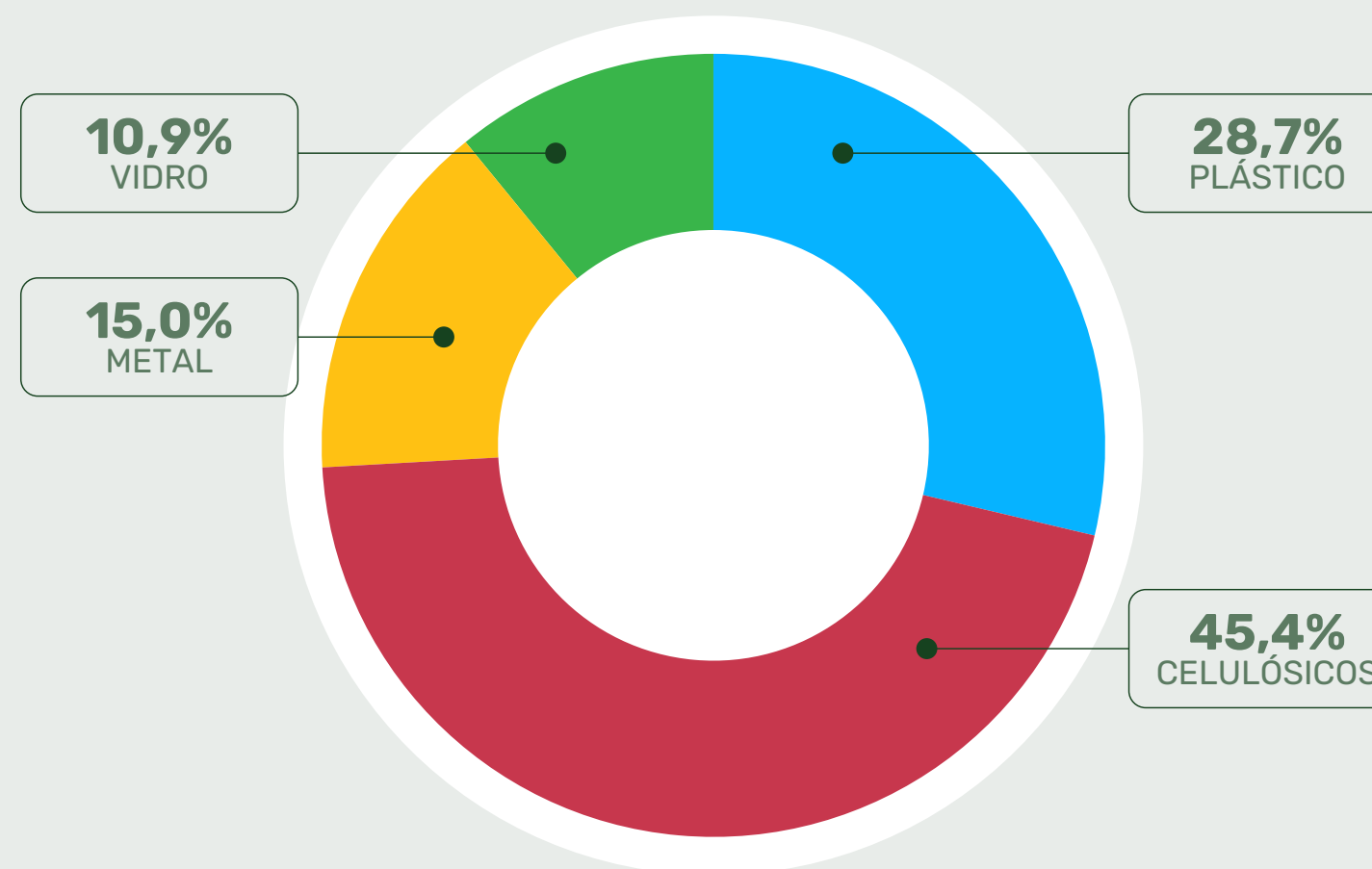
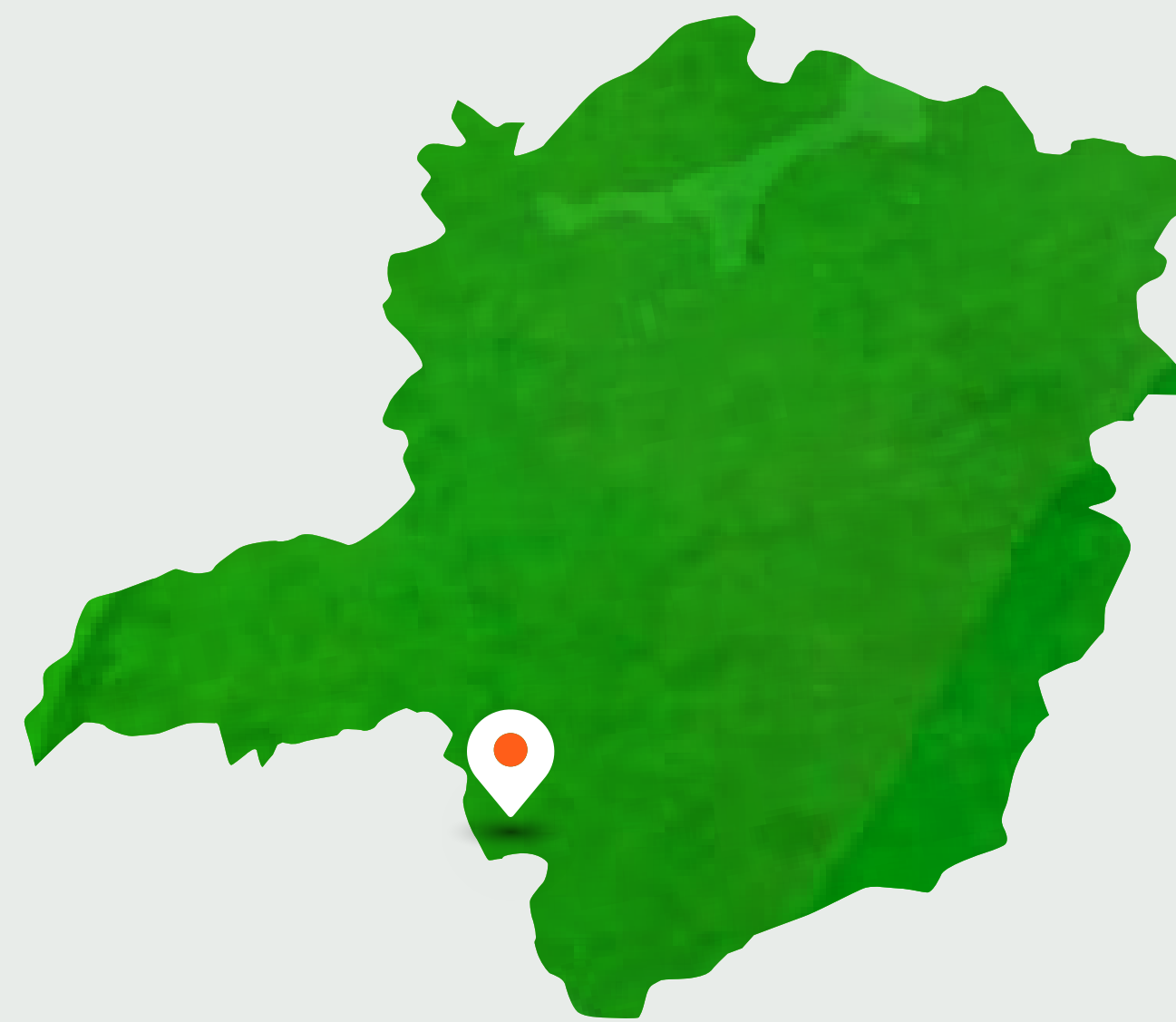
502

.....
ações de
mobilização e
educação ambiental



10.279

.....
pessoas
mobilizadas
presencialmente



“O que mudou na minha vida depois da Recicla Guaxupé foi a minha autoestima, que foi lá em cima. Ando de cabeça em pé porque eu conquistei várias coisas, a começar pelo meu sorriso; e tenho certeza que vou conquistar muito, muito mais.”

MARIA DA GLÓRIA RODRIGUES MARTINS, COOPERADA DA RECICLA GUAXUPÉ



“Além de promover a preservação ambiental, a coleta seletiva gera empregos, contribui para a economia e também para a conscientização da comunidade, fortalecendo o desenvolvimento sustentável da nossa região.”

ANDRESSA SILVEIRA DE REZENDE, MORADORA DE GUAXUPÉ (MG)



COOPERATIVA
**RECICLA
GUAXUPÉ**

PIRACAIA



Região: **Sudeste**



Estado: **São Paulo**



População: **26.029 (IBGE/2022)**



Início da operação: **2021**



Capacidade produtiva: **240 ton/mês**

208 TONELADAS de materiais reciclados



90,6%

.....
da população
atendida com a
coleta seletiva



23

.....
catadoras e
catadores incluídos
no projeto



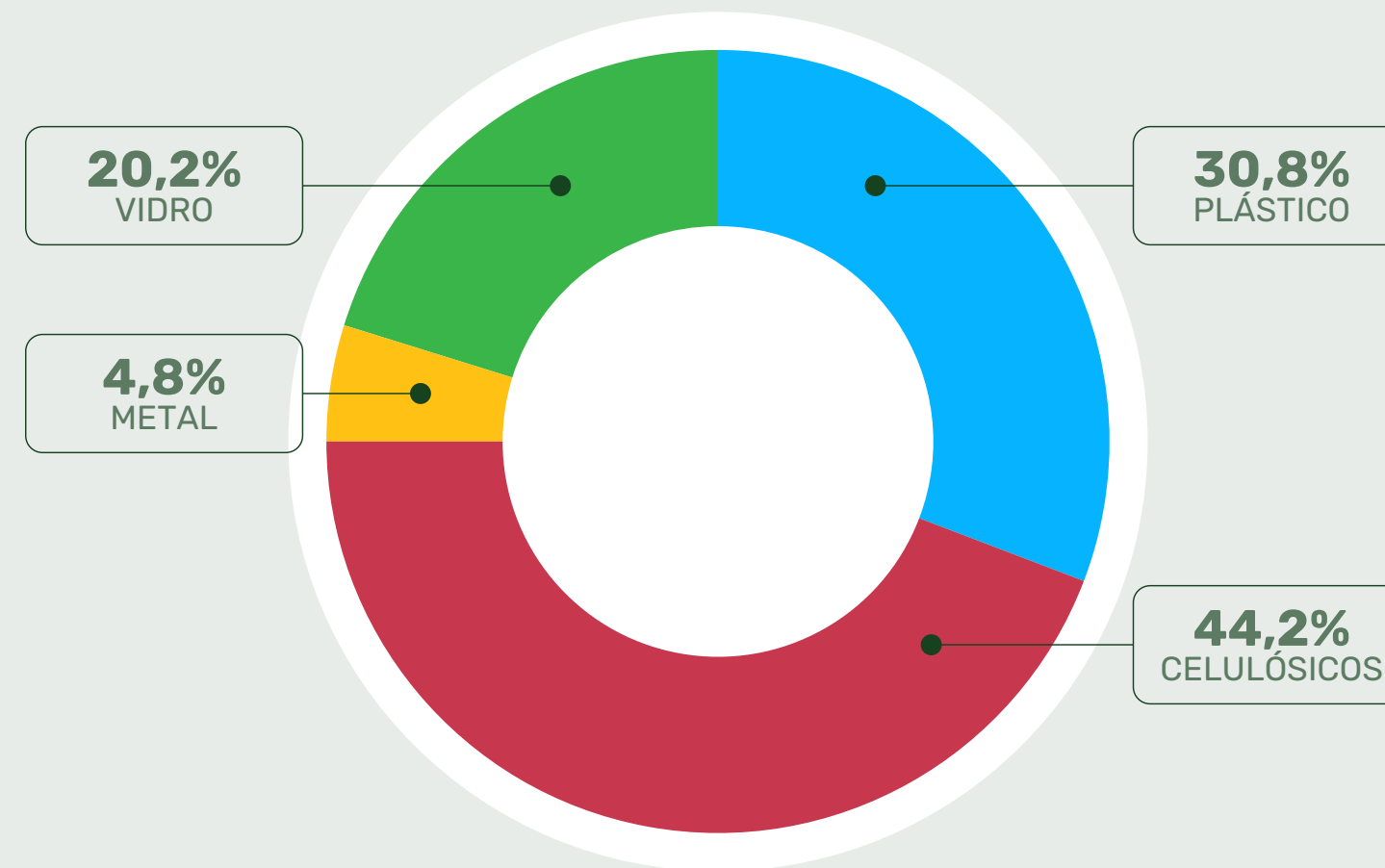
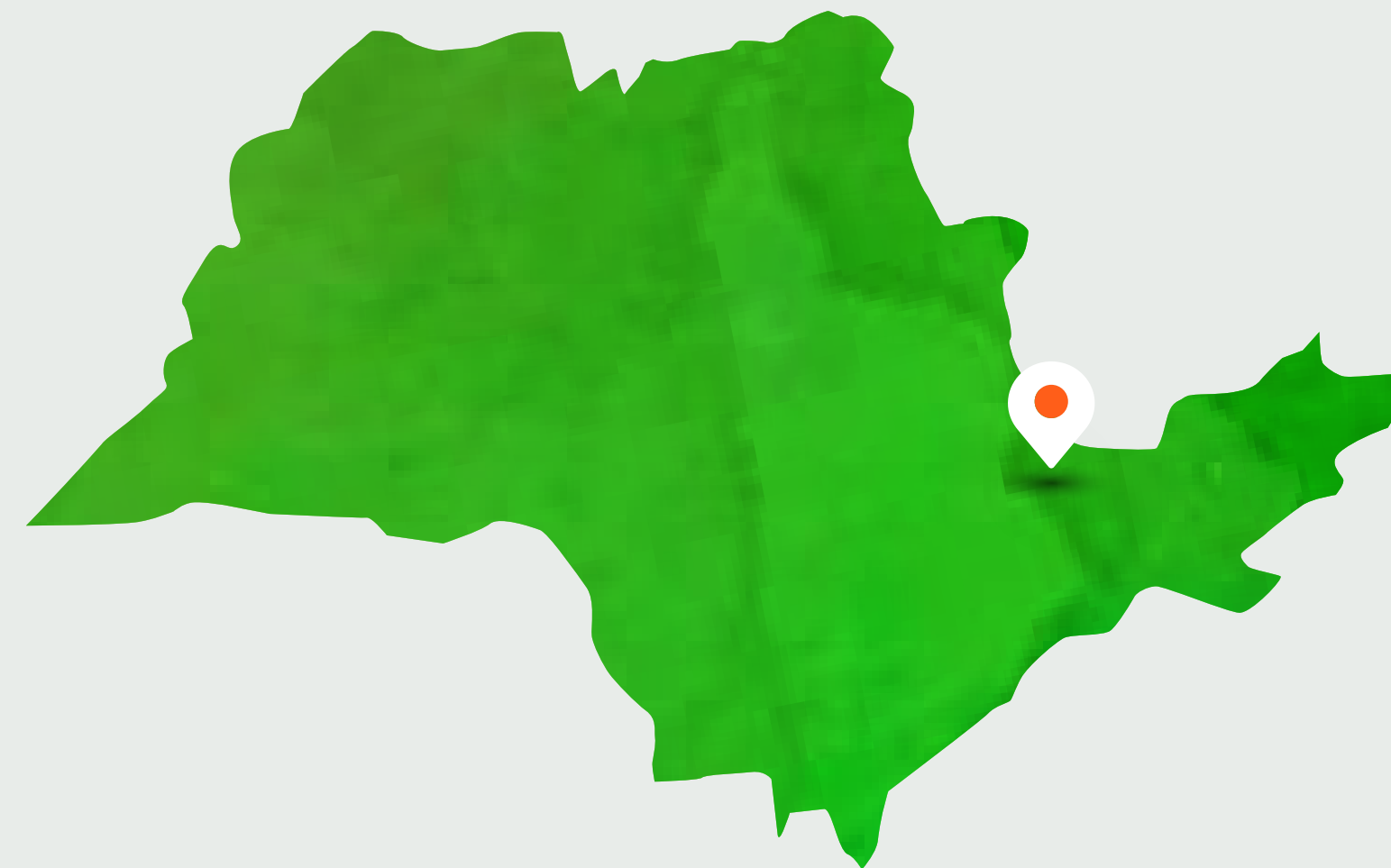
92

.....
ações de
mobilização e
educação ambiental



25.778

.....
pessoas
mobilizadas
presencialmente



“Eu gosto de trabalhar aqui. Além de aprender, poder passar o que eu aprendi para um novato que chega, é uma satisfação. E antes eu não tinha um sustento para comprar as coisas, alimentar meus filhos... aqui eu conquistei muita coisa, com o dinheirinho do meu trabalho, com meu esforço.”

VERA LÚCIA PEREIRA DA SILVA,
COOPERADA DA RECICLA PIRACAIA



“Numa cidade cercada por nascentes e com represa, a reciclagem e a conscientização dos moradores são fundamentais para minimizar o impacto causado pelo descarte errado do lixo. Que bom que em Piracaia temos um projeto de coleta seletiva e reciclagem como este.”

JÚLIO SZOKE, MORADOR DE
PIRACAIA (SP)



COOPERATIVA
**RECICLA
PIRACAIA**

Ji-PARANÁ



Região: **Norte**



Estado: **Rondônia**



População: **124.333 (IBGE/2022)**



Início da operação: **2021**



Capacidade produtiva: **240 ton/mês**

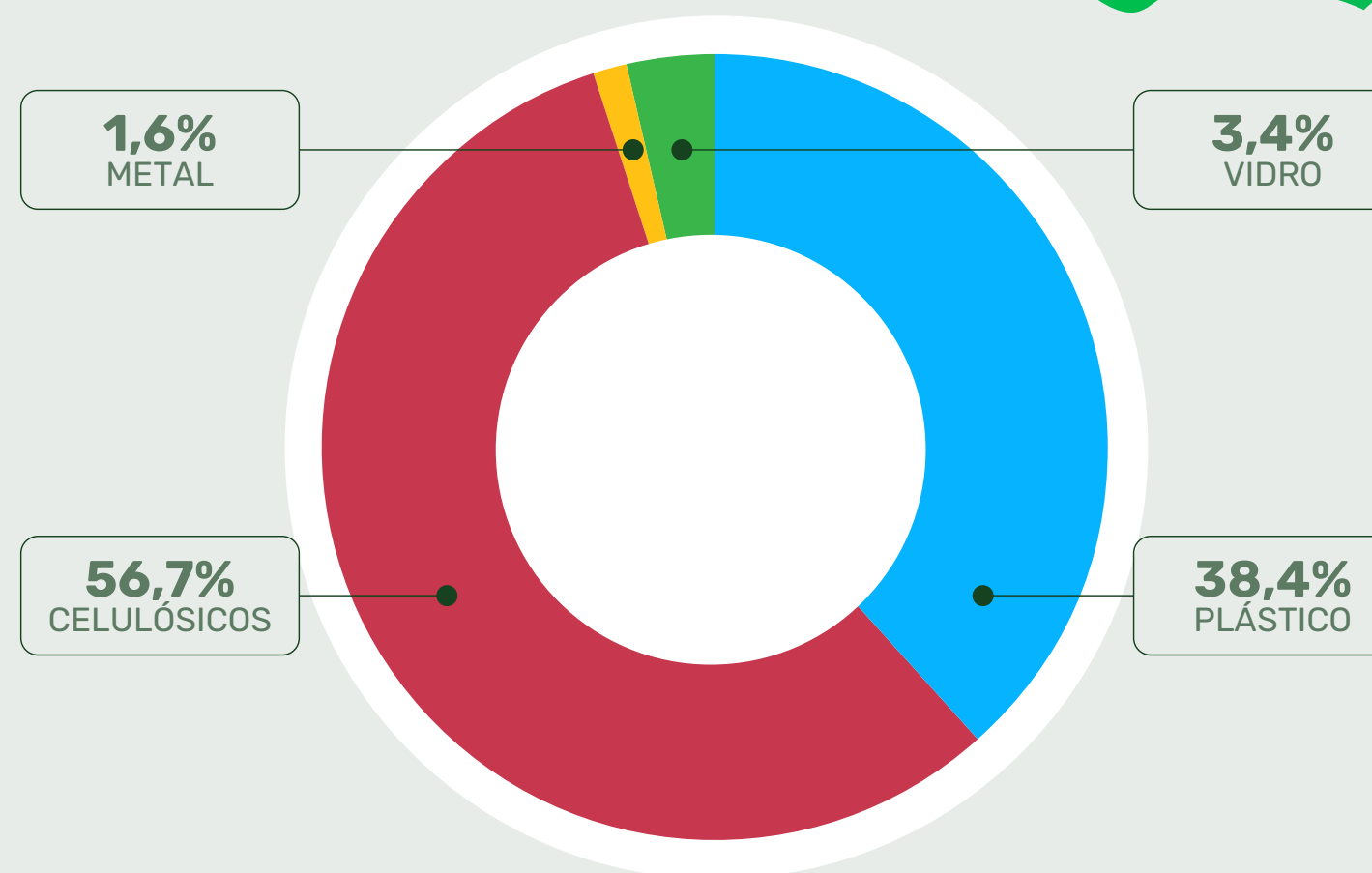
960 TONELADAS de materiais **reciclados**



33

.....
catadoras e
catadores incluídos
no projeto

* Em Ji-Paraná, os materiais recicláveis são destinados para os Pontos de Entrega Voluntária (PEVs), distribuídos estrategicamente pela cidade para abranger 100% da população.



"Antes a gente trabalhava no lixão e nossa vida era muito sofrida. Vendíamos os nossos materiais para os atravessadores e não éramos valorizados. Depois da cooperativa melhorou 100%. Melhorou nossa renda, a forma da gente trabalhar. Hoje não trabalhamos mais na chuva e nem no sol. Aqui é só felicidade."

VALDIRENE BATHE,
COOPERADA DA COOCAMARJI



"Antigamente a nossa vida era muito mais difícil. Era sol e chuva e nosso trabalho não era valorizado. Aí conseguimos o barracão e nosso trabalho foi transformado. Hoje além de sombra, temos equipamentos e condições muito melhores de trabalho. O que uma cooperativa precisa, hoje nós temos."

LUIZ PAULA SILVA ALVES,
COOPERADO DA COOCAMARJI



COOPERATIVA
RECICLA
Ji-PARANÁ

CAJAZEIRAS



Região: **Nordeste**



Estado: **Paraíba**



População: **63.239 (IBGE/2022)**



Início da operação: **2021**



Capacidade produtiva: **240 ton/mês**

290 TONELADAS de materiais **reciclados**



81.4%

.....
da população
atendida com a
coleta seletiva



25

.....
catadoras e
catadores incluídos
no projeto



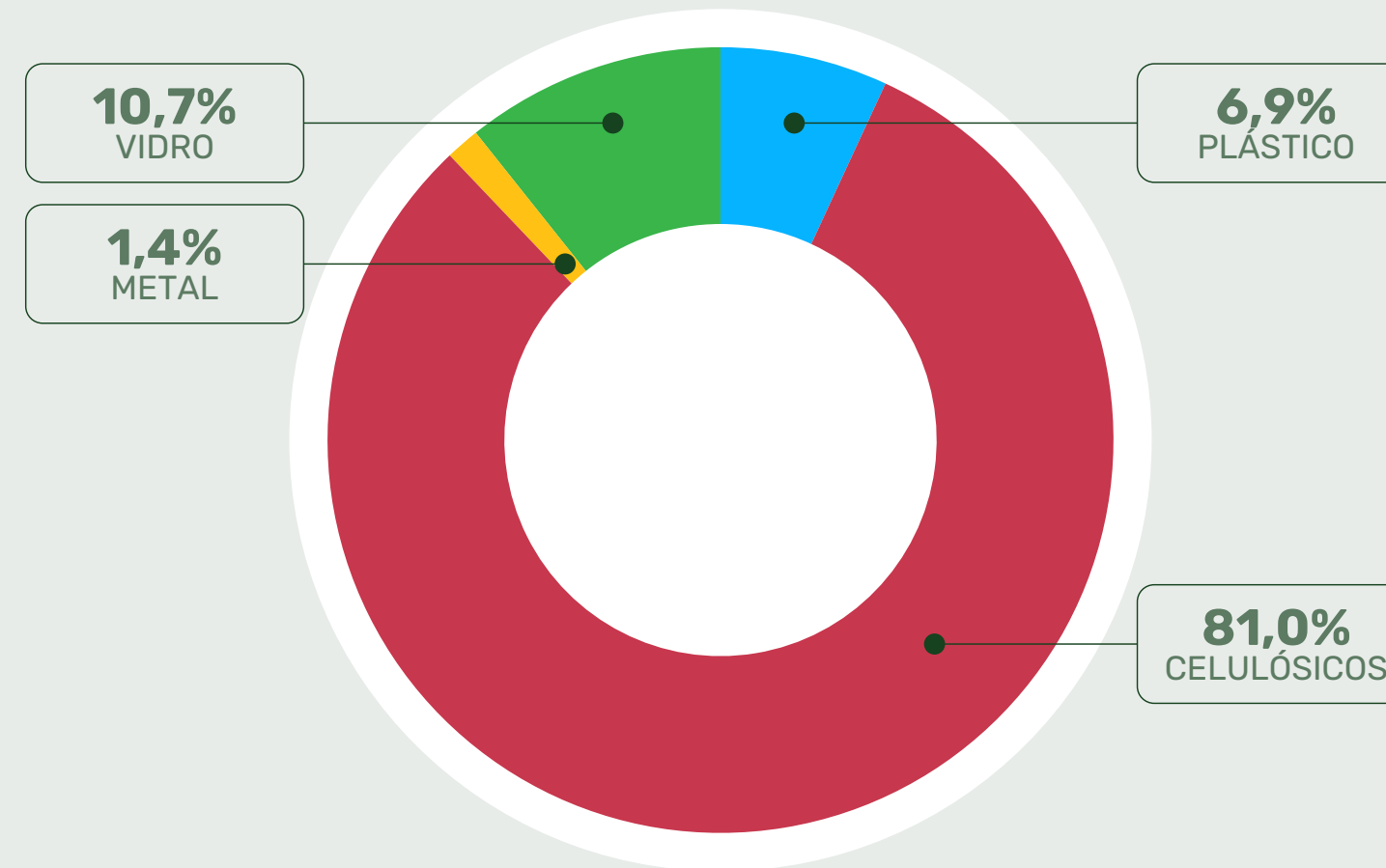
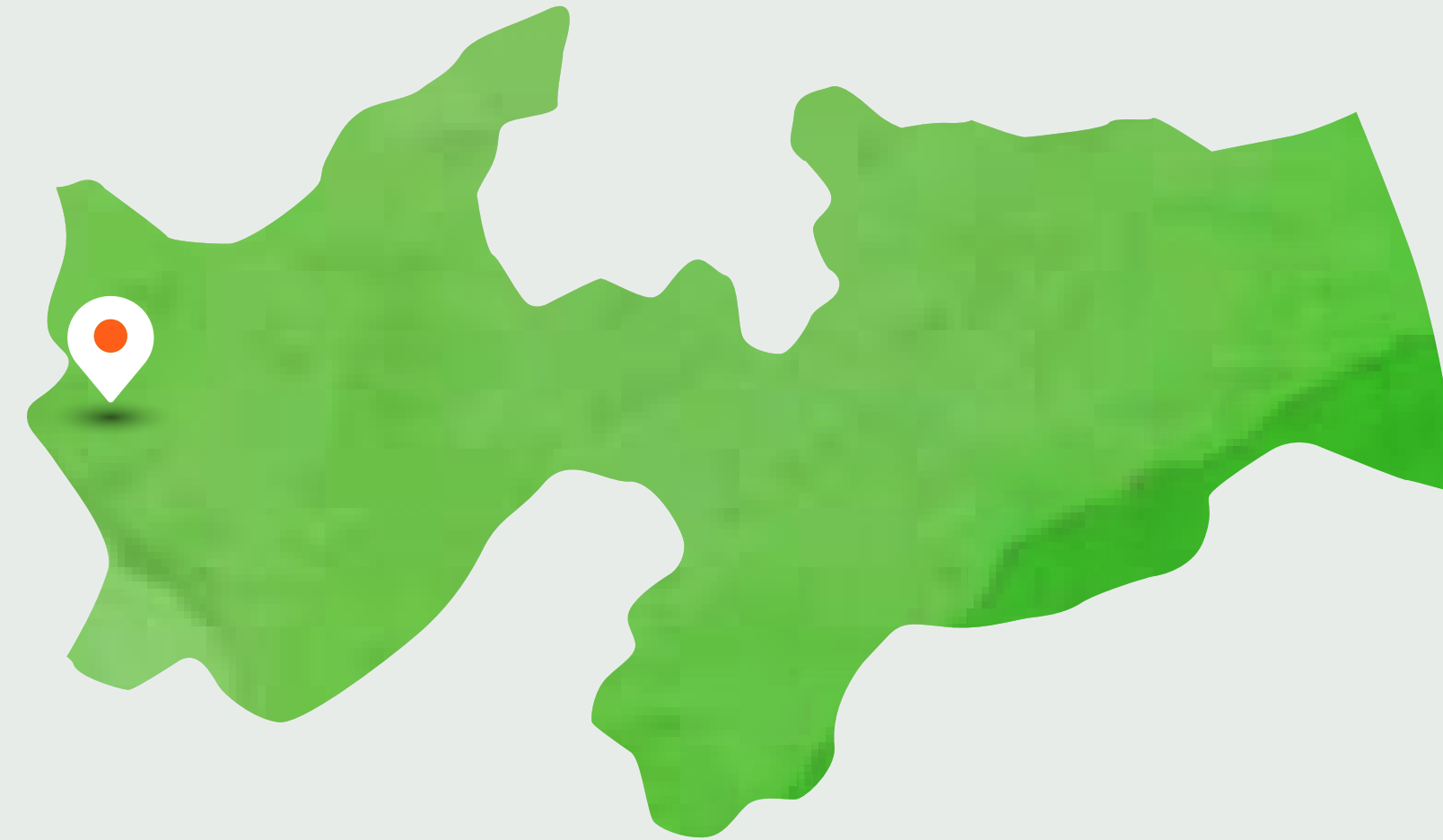
321

.....
ações de
mobilização e
educação ambiental



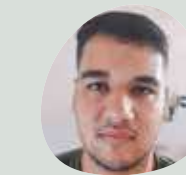
21.424

.....
pessoas
mobilizadas
presencialmente



"Antes de ser cooperada da Recicla Cajazeiras eu dependia do marido pra tudo. Hoje consegui minha independência financeira, minha moto, estou construindo minha casa na cidade... até voltei a estudar."

ELIZABETH DANTAS DE SOUSA,
COOPERADA DA RECICLA
CAJAZEIRAS



"A coleta seletiva está tornando a cidade mais limpa e sustentável, e ainda gerando renda para as pessoas. Eu nunca tinha pensado em separar o lixo, achava uma prática difícil, mas hoje virou parte da minha rotina."

WARLEY DE SOUZA,
MORADOR DO BAIRRO SÃO JOSÉ,
EM CAJAZEIRAS (PB)



COOPERATIVA
RECICLA
CAJAZEIRAS

GARÇA



Região: **Sudeste**



Estado: **São Paulo**



População: **42.110 (IBGE/2022)**



Início da operação: **2021**



Capacidade produtiva: **240 ton/mês**

205 TONELADAS de materiais **reciclados**



85,1%

.....
da população
atendida com a
coleta seletiva



21

.....
catadoras e
catadores incluídos
no projeto



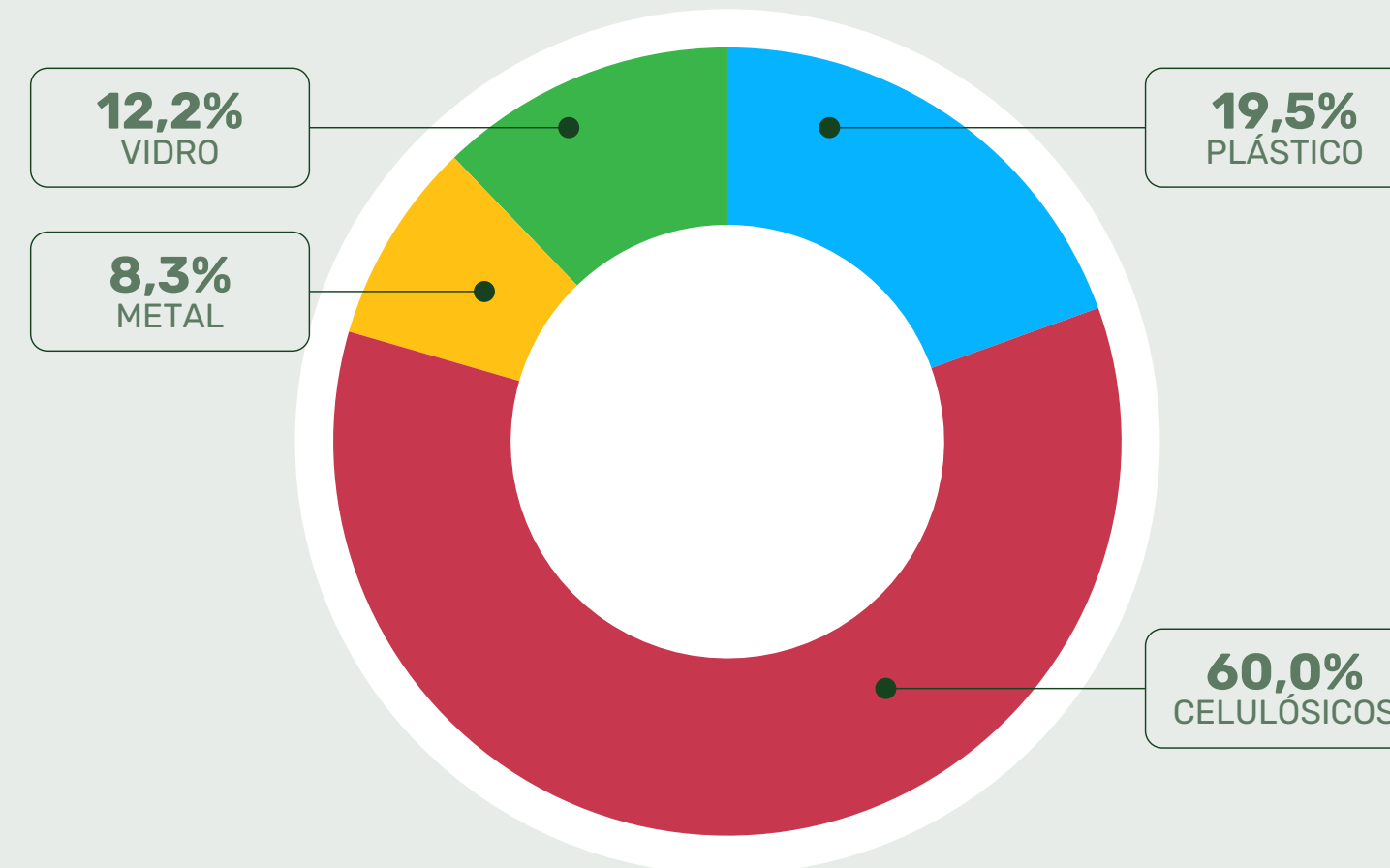
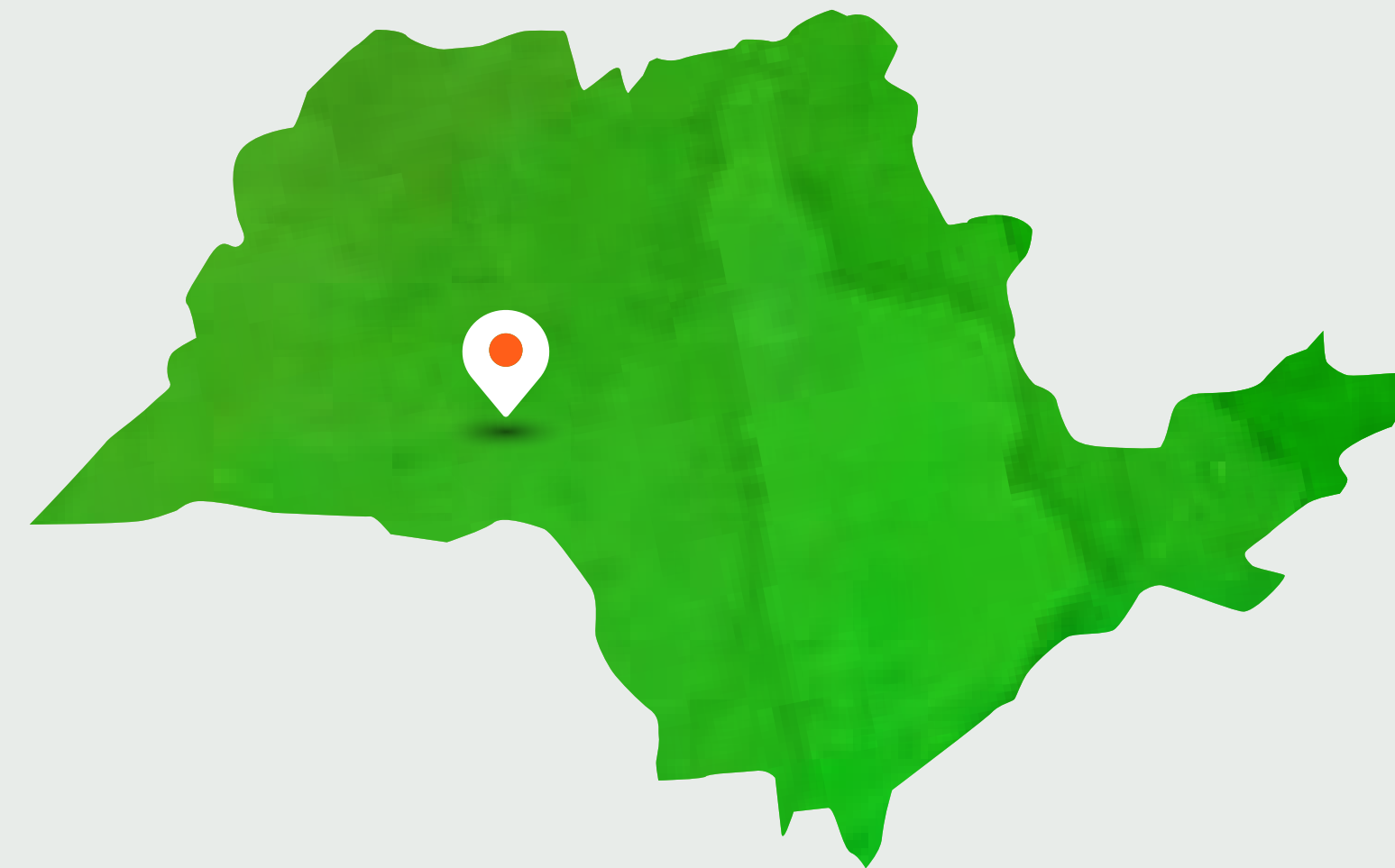
221

.....
ações de
mobilização e
educação ambiental



16.929

.....
pessoas
mobilizadas
presencialmente



“Fazer parte da Recicla Garça mudou muito minha vida. Vi uma oportunidade de voltar ao mercado de trabalho e poder ajudar em casa. Aqui nós temos capacitação e treinamentos para aprender e crescer. Poder ajudar o meio ambiente e ensinar as pessoas é melhor ainda. Só tenho a agradecer.”

MÔNICA FRANCO NUNES SOUZA,
COOPERADA DA RECICLA GARÇA



“A coleta seletiva ajuda a aliviar a quantidade de lixo que vai para o aterro sanitário e com isso ele poderá ser usado por mais tempo para a finalidade correta. Além disso, gera renda para muitas pessoas. A economia circular agradece e o meio ambiente também!”

RENATA ANDRÉ DE OLIVEIRA SAMPAIO,
MORADORA DE GARÇA (SP)



COOPERATIVA
**RECICLA
GARÇA**

TRÊS RIOS



Região: **Sudeste**



Estado: **Rio de Janeiro**



População: **78.346 (IBGE/2022)**



Início da operação: **2022**



Capacidade produtiva: **240 ton/mês**

195 TONELADAS de materiais reciclados



95,7%

.....
da população
atendida com a
coleta seletiva



25

.....
catadoras e
catadores incluídos
no projeto



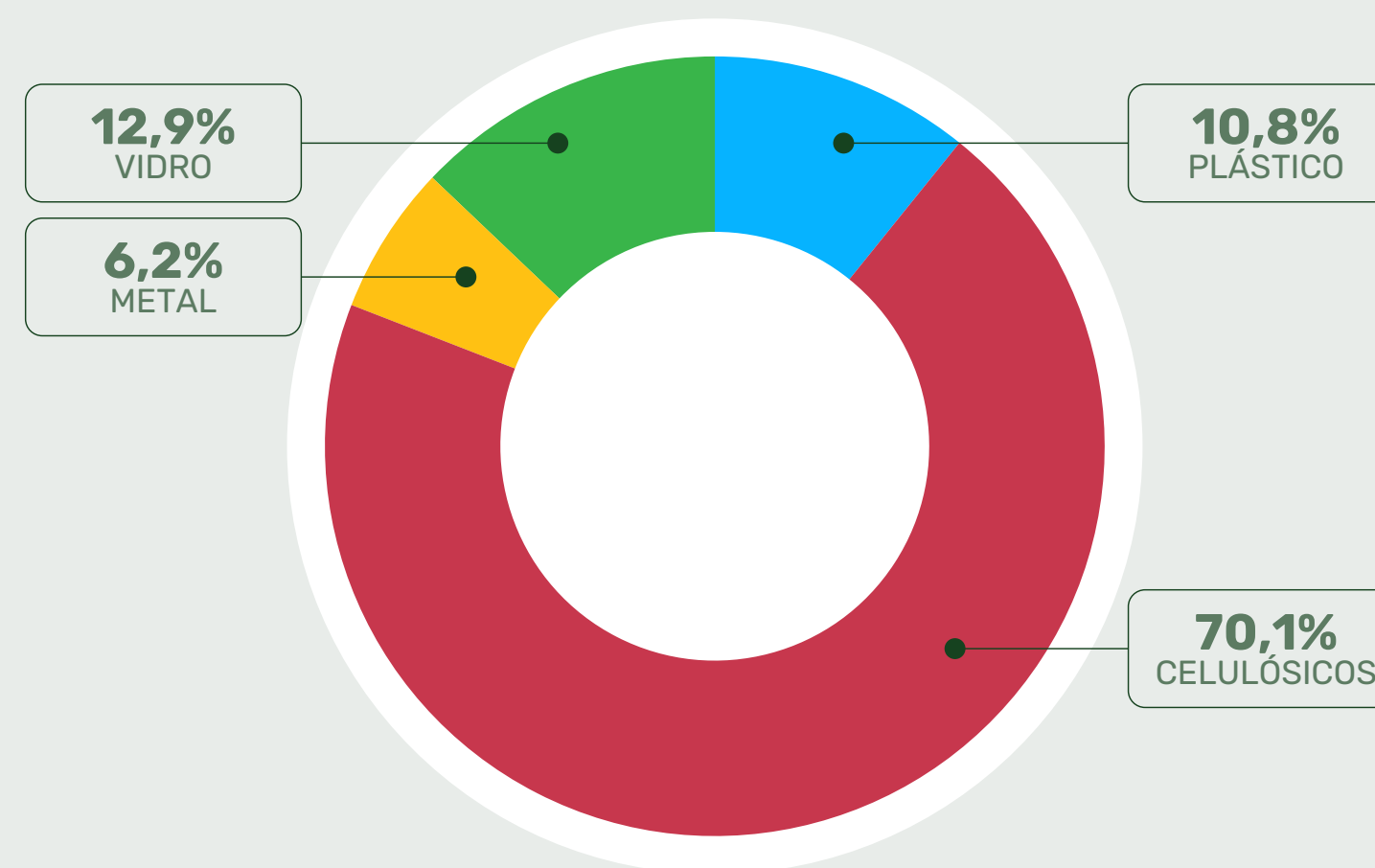
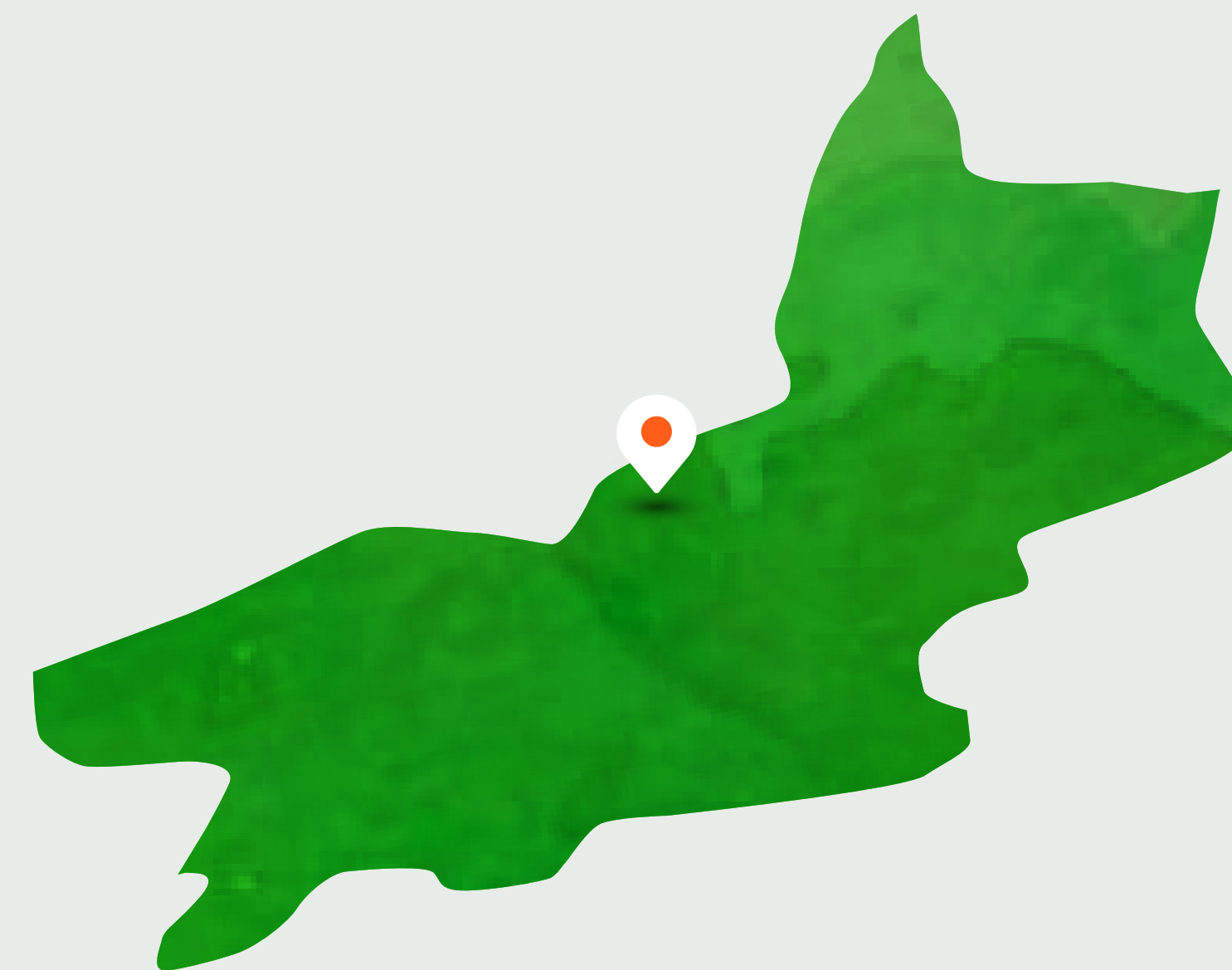
177

.....
ações de
mobilização e
educação ambiental



8.739

.....
pessoas
mobilizadas
presencialmente



“Desde que eu entrei na Recicla Três Rios minha vida mudou, aprendi coisas diferentes. Lá no lixão não tínhamos luvas nem máscaras e tinha muitos urubus; ficávamos debaixo de sol e chuva para poder levar o pão para nossa casa. Já na cooperativa temos estrutura, EPIs, cozinha, banheiro, escritório e tantas coisas mais. Isso, para mim, é dignidade.”

GIMERSON AUGUSTO,
COOPERADO DA RECICLA TRÊS RIOS



“A coleta seletiva em Três Rios traz muitos benefícios para a cidade, como a redução do volume de resíduos, a promoção da reciclagem, a preservação de recursos naturais e a geração de empregos. Contribui para a conscientização ambiental e a melhoria da qualidade de vida de quem mora aqui.”

LUCAS ALMEIDA DE OLIVEIRA COELHO,
MORADOR DE TRÊS RIOS (RJ)



COOPERATIVA
RECICLA
TRÊS RIOS

CAÇADOR



Região: **Sul**



Estado: **Santa Catarina**



População: **73.720 (IBGE/2022)**



Início da operação: **2022**



Capacidade produtiva: **240 ton/mês**

387 TONELADAS de materiais reciclados



79,3%

.....
da população
atendida com a
coleta seletiva



21

.....
catadoras e
catadores incluídos
no projeto



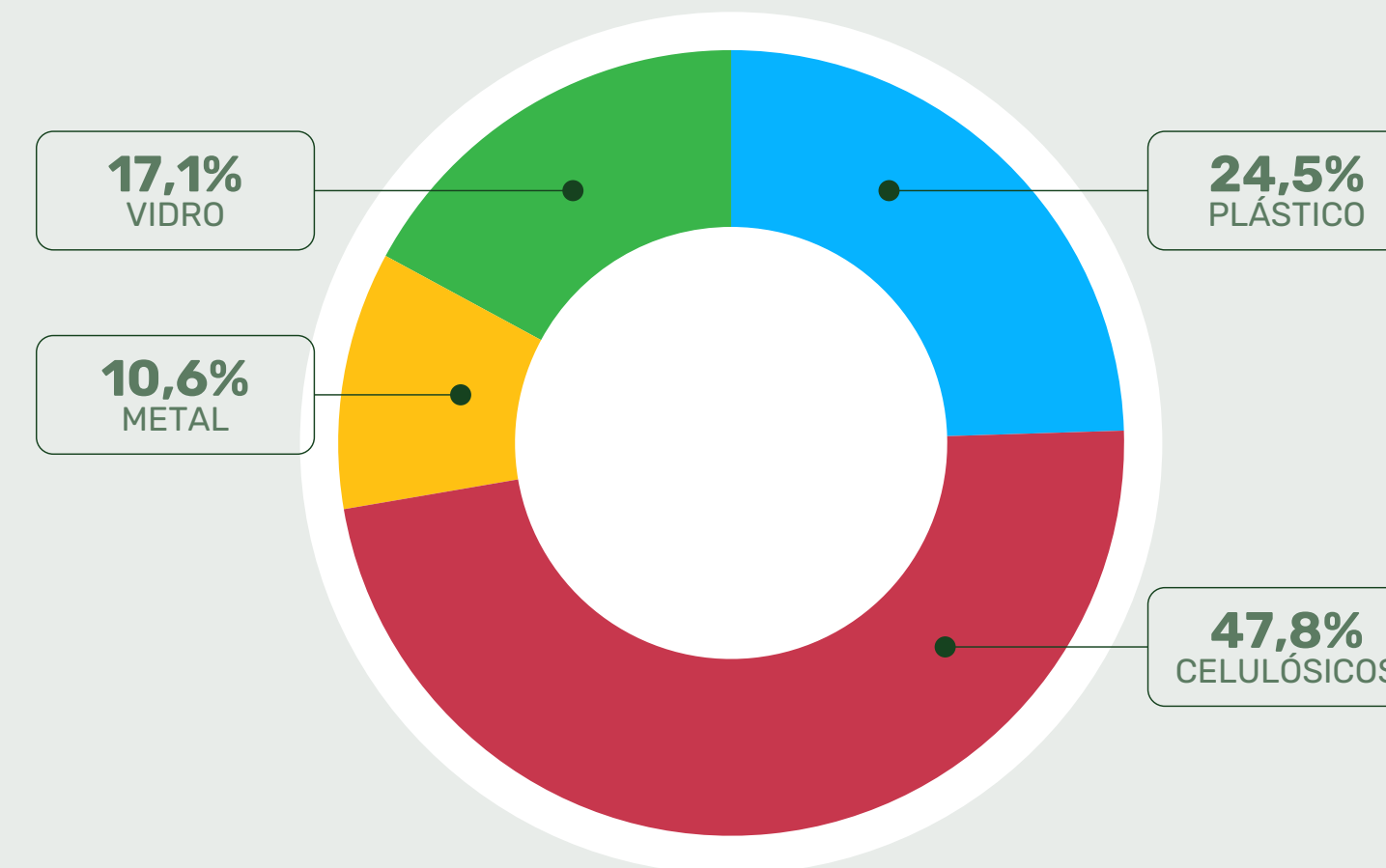
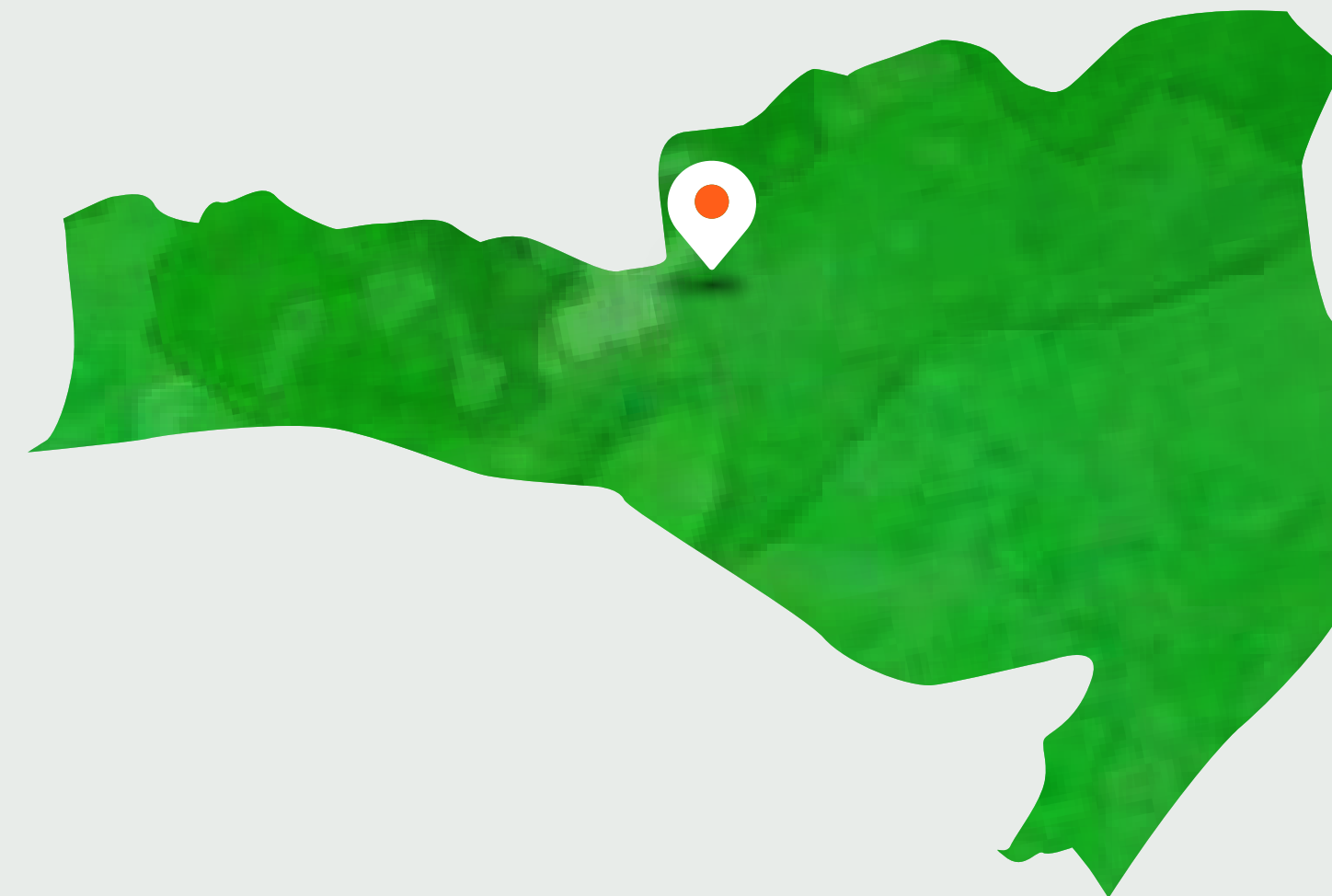
211

.....
ações de
mobilização e
educação ambiental



8.910

.....
pessoas
mobilizadas
presencialmente



"Ser cooperada da Recicla Caçador mudou muita coisa porque antes eu não tinha emprego; agora tá tudo bem na minha vida e não tá faltando nada em casa, graças a Deus."

MARIA APARECIDA VIEIRA DOS SANTOS,
COOPERADA DA RECICLA CAÇADOR



"O projeto de coleta seletiva e reciclagem em Caçador é uma excelente oportunidade de gerar mais empregos, aumentando a economia local; também preserva os recursos naturais e tem um ponto essencial: evitar a disseminação de doenças."

ODETE JANICE JAENSCH,
MORADORA DE CAÇADOR (SC)



COOPERATIVA
**RECICLA
CAÇADOR**

CALDAS NOVAS

Região: **Centro-Oeste**

Estado: **Goiás**

População: **98.622 (IBGE/2022)**

Início da operação: **2022**

Capacidade produtiva: **240 ton/mês**

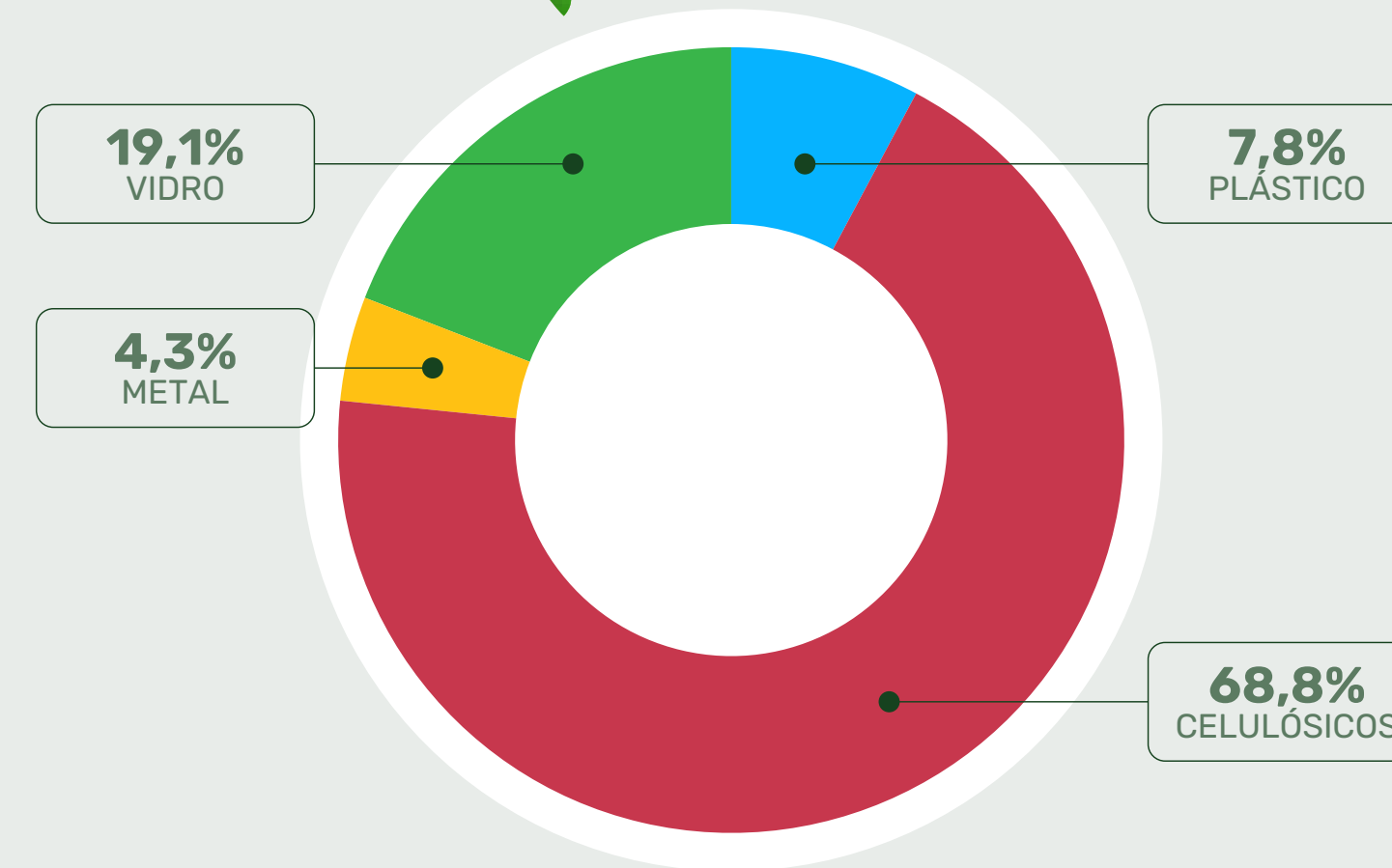
141 TONELADAS de materiais **reciclados**

97,8%
.....
da população
atendida com a
coleta seletiva

18
.....
catadoras e
catadores incluídos
no projeto

142
.....
ações de
mobilização e
educação ambiental

19.948
.....
pessoas
mobilizadas
presencialmente



"Vir para a Recicla Caldas Novas melhorou muito minha vida. Saí das ruas, trabalho hoje em um local mais adequado, não trabalho no sol ou à noite sozinha; tenho um ambiente bom para trabalhar e fiz boas amizades!"

IOLANDA APARECIDA DE JESUS,
COOPERADA DA RECICLA CALDAS NOVAS



"A cooperativa é uma grande oportunidade para os catadores que trabalhavam na rua ou no aterro. Além disso, todo esse material que é desviado do aterro aumenta sua vida útil e diminui um pouco dos gastos do município com a coleta."

MATEUS SOUZA, COORDENADOR DO PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DA PREFEITURA



COOPERATIVA
RECICLA
CALDAS NOVAS

CAMPO LARGO



Região: **Sul**



Estado: **Paraná**



População: **136.327 (IBGE/2022)**



Início da operação: **2022**



Capacidade produtiva: **240 ton/mês**

260 TONELADAS de materiais reciclados



93,3%

.....
da população
atendida com a
coleta seletiva



22

.....
catadoras e
catadores incluídos
no projeto



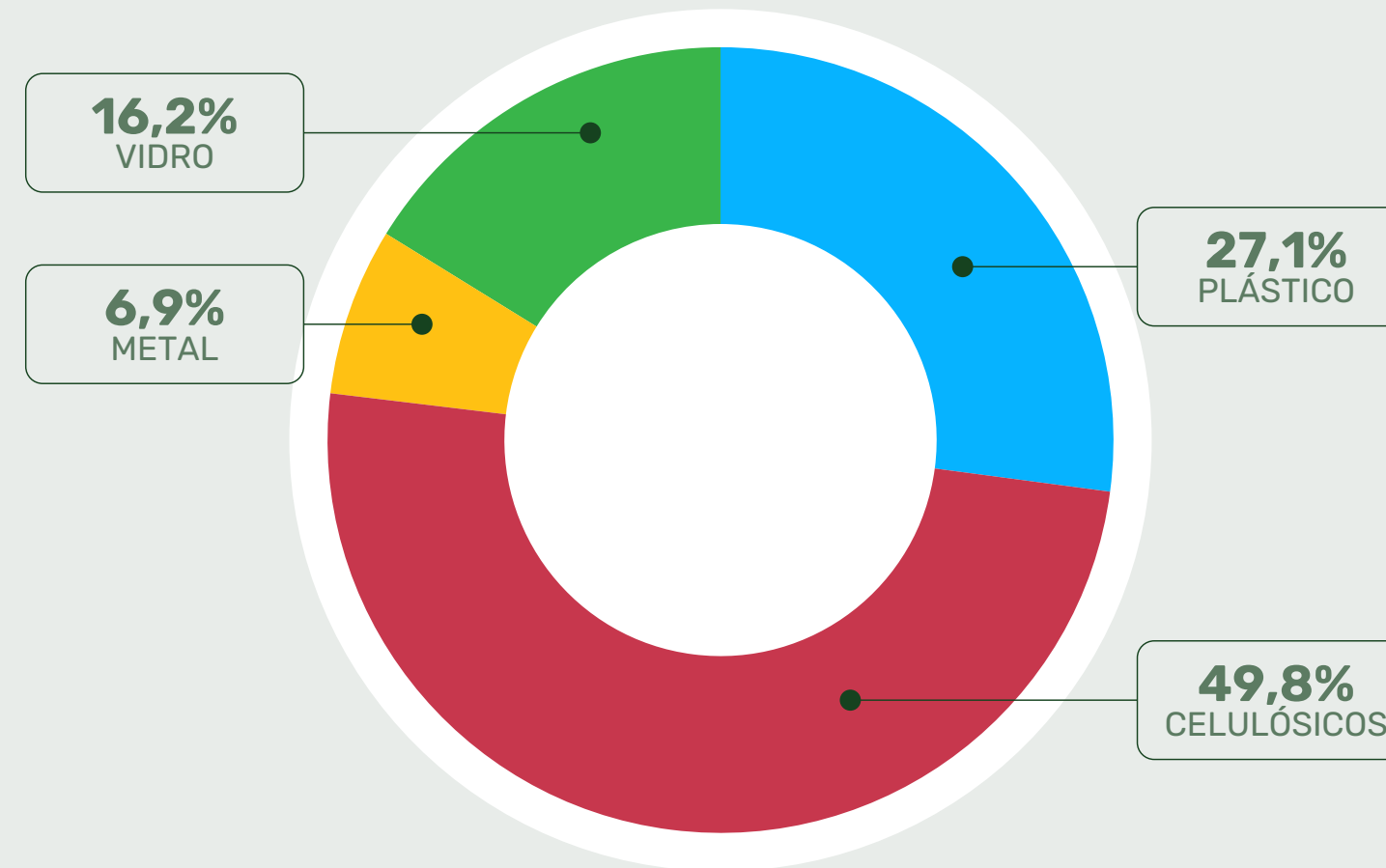
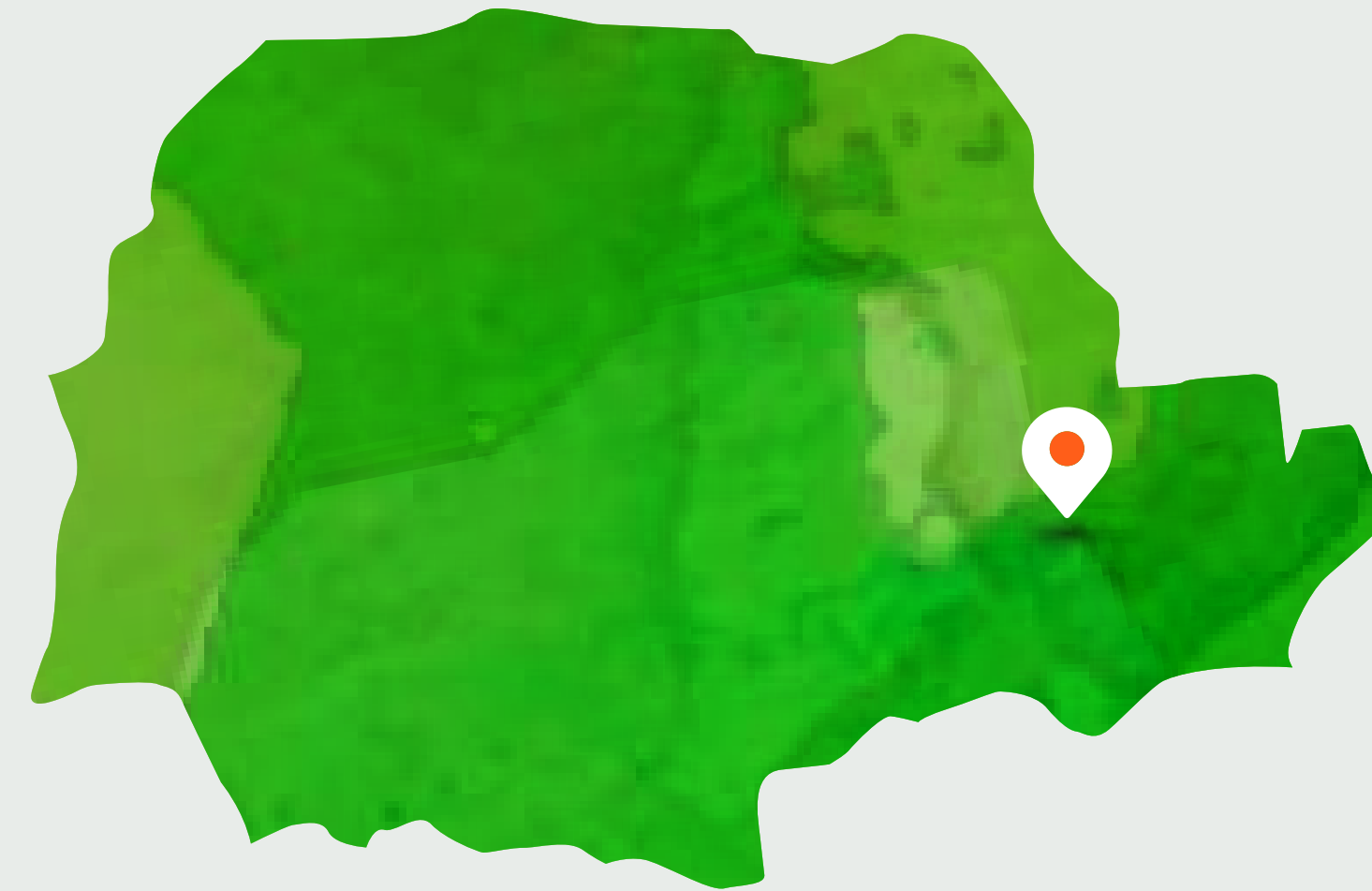
29

.....
ações de
mobilização e
educação ambiental



3.129

.....
pessoas
mobilizadas
presencialmente



Recicleiros está nos ensinando os primeiros passos até que consigamos andar sozinhos, mas já fizemos progressos: temos uma diretoria responsável, uma liderança comprometida, temos comunicação e mobilização; sou muito feliz por fazer parte dessa equipe.”

SUZELI RAMOS, COOPERADA DA RECICLA CAMPO LARGO



“O programa Recicleiros Cidades, para mim, é mais do que um projeto; é um meio de concretizar minha visão de um futuro mais justo, equitativo e ambientalmente responsável. Ele traz para Campo Largo não apenas a transformação ambiental através da reciclagem, mas também, um impacto duradouro na vida dos trabalhadores envolvidos.”

FRANCIELE ORTIZ, LÍDER DE UNIDADE DA UPMR DE CAMPO LARGO (PR)



SERRA TALHADA



Região: **Nordeste**



Estado: **Pernambuco**



População: **92.228 (IBGE/2022)**



Início da operação: **2022**



Capacidade produtiva: **240 ton/mês**

200 TONELADAS de materiais **reciclados**



78,64%

.....
da população
atendida com a
coleta seletiva



28

.....
catadoras e
catadores incluídos
no projeto



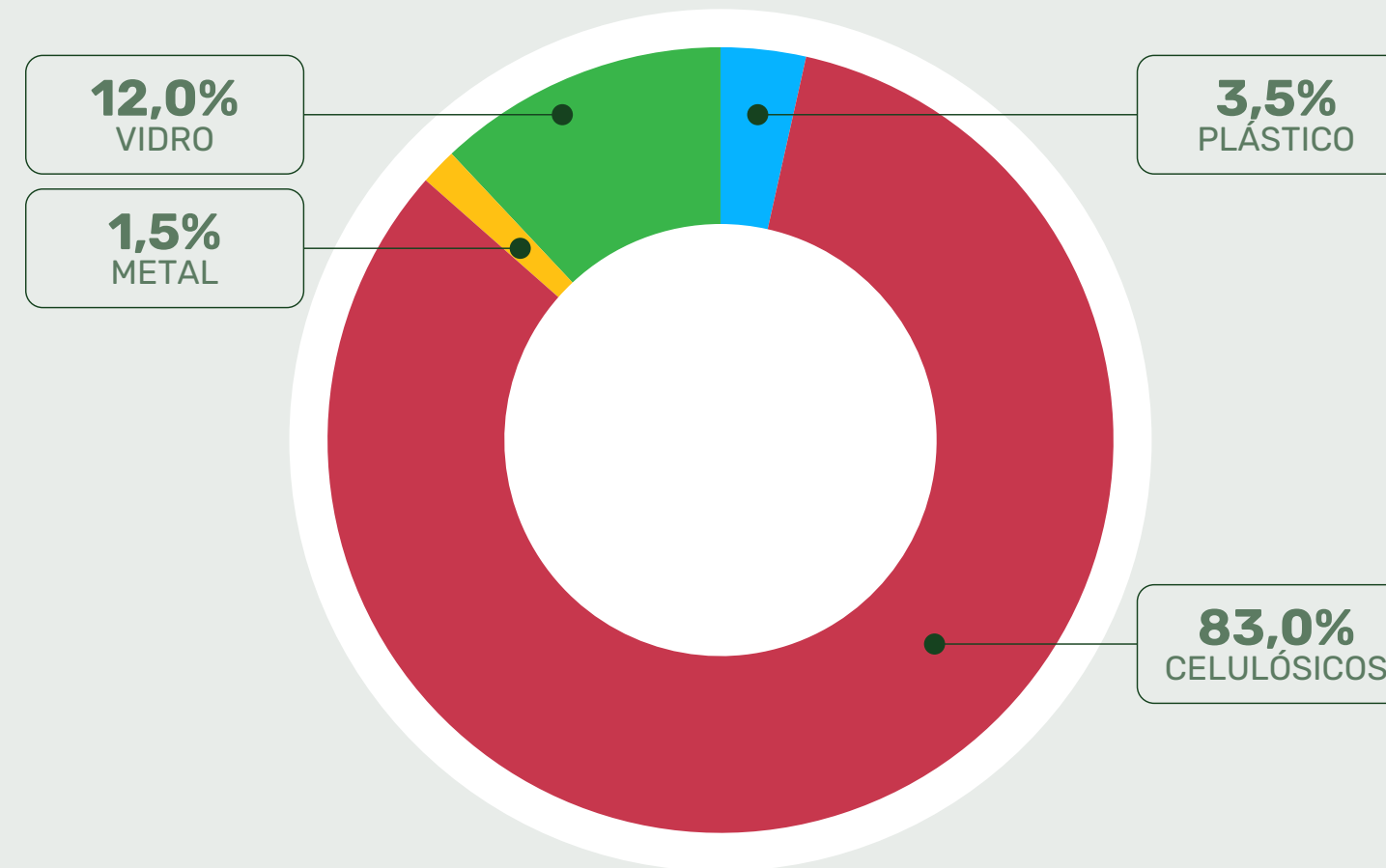
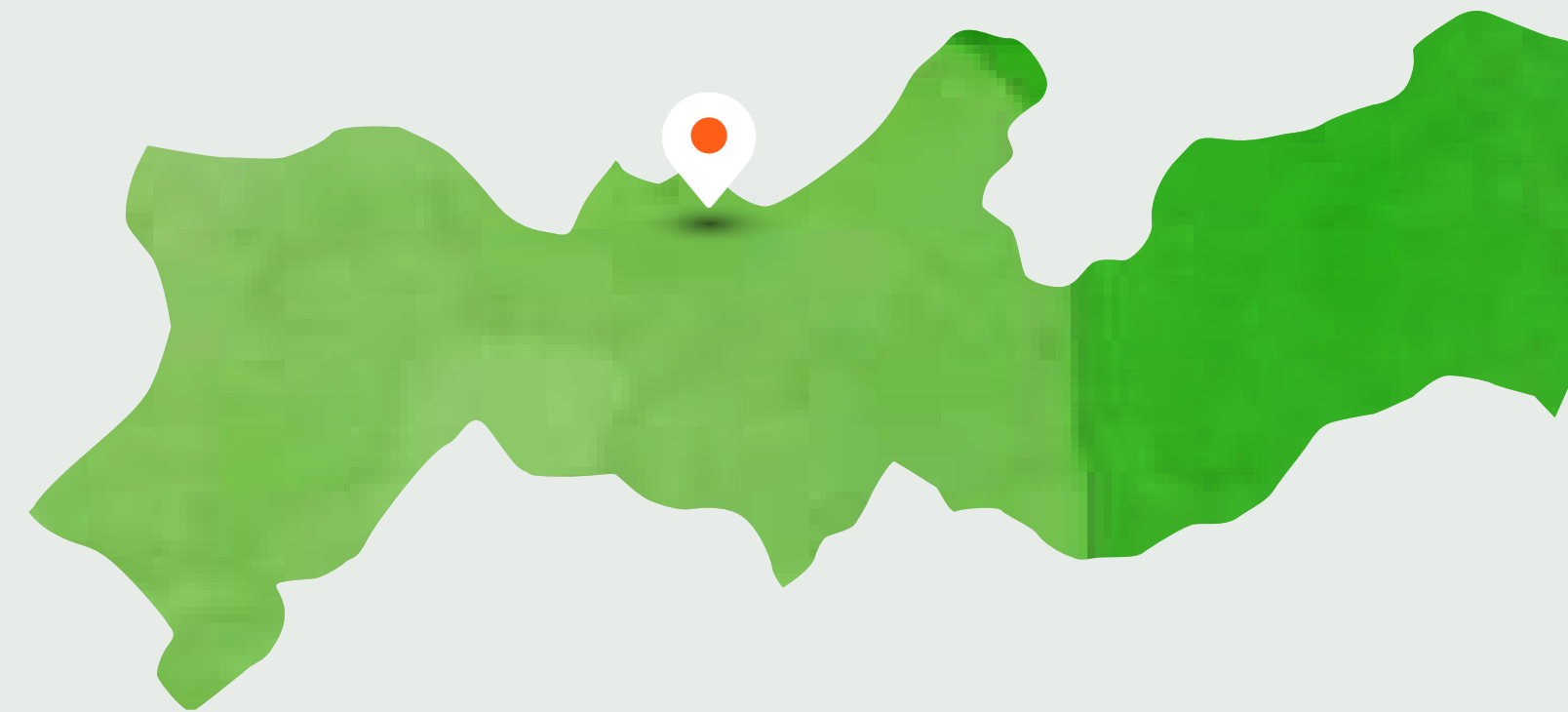
178

.....
ações de
mobilização e
educação ambiental



11.376

.....
pessoas
mobilizadas
presencialmente



“Antes de entrar na cooperativa eu passava por algumas dificuldades. Hoje em dia consigo sustentar minha casa, dar uma vida melhor para os meus filhos, consigo ter a alegria de dar um pouco de lazer para eles também, e graças a Deus e à Recicla Serra Talhada, estou construindo a minha casinha aos poucos.”

GABRIELA APARECIDA SOUZA,
COOPERADA DA RECICLA SERRA TALHADA



“Eu vejo a reciclagem hoje em nosso município, como um trabalho muito interessante e importante para mim e para toda a população. Hoje temos a coleta seletiva e com isso os materiais recicláveis deixam de ser jogados na natureza, impactando o meio ambiente e a nossa qualidade de vida.”

REGINALDO MOTA,
MORADOR DO BAIRRO TOMÉ DE SOUZA, EM SERRA TALHADA (PE)



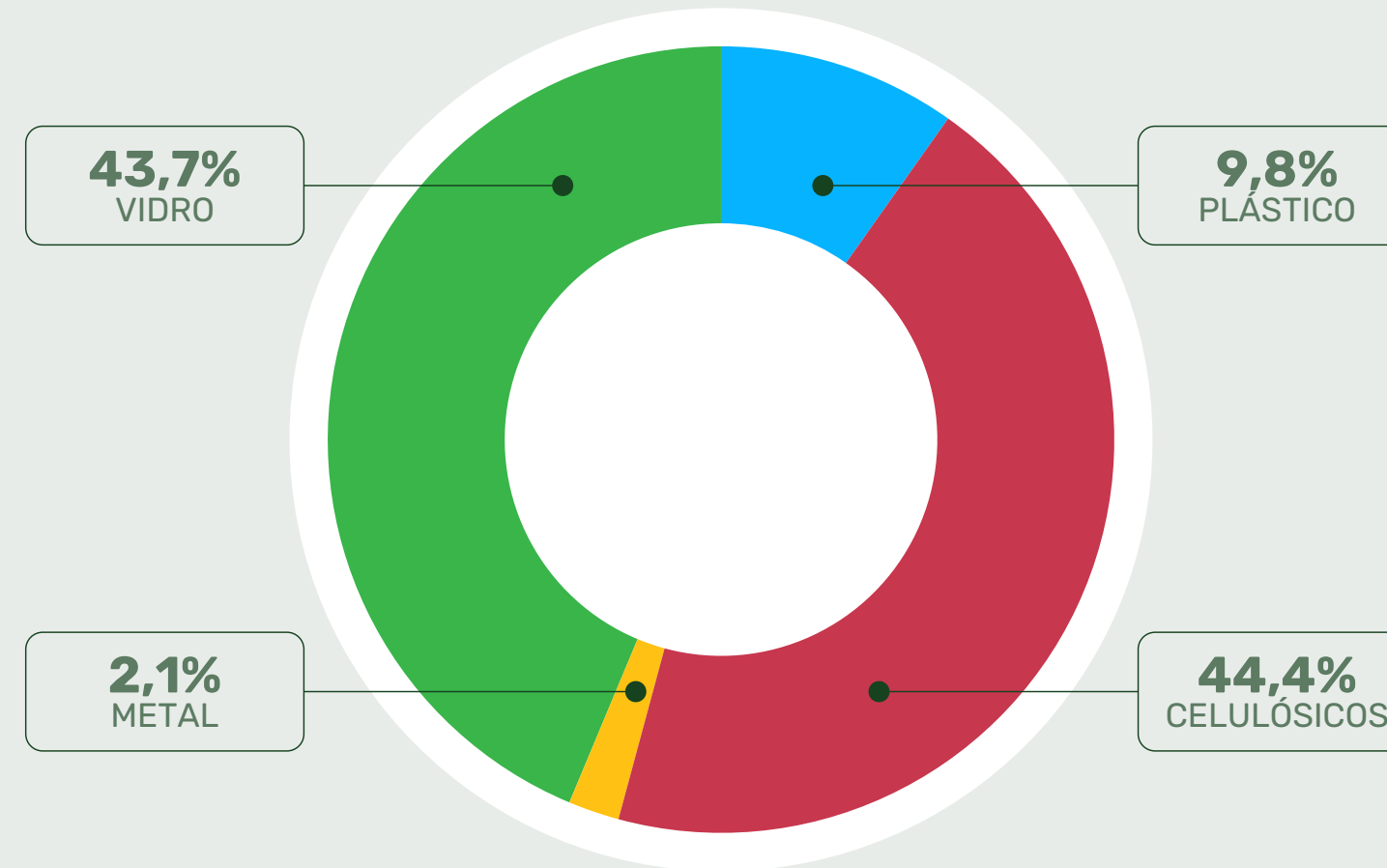
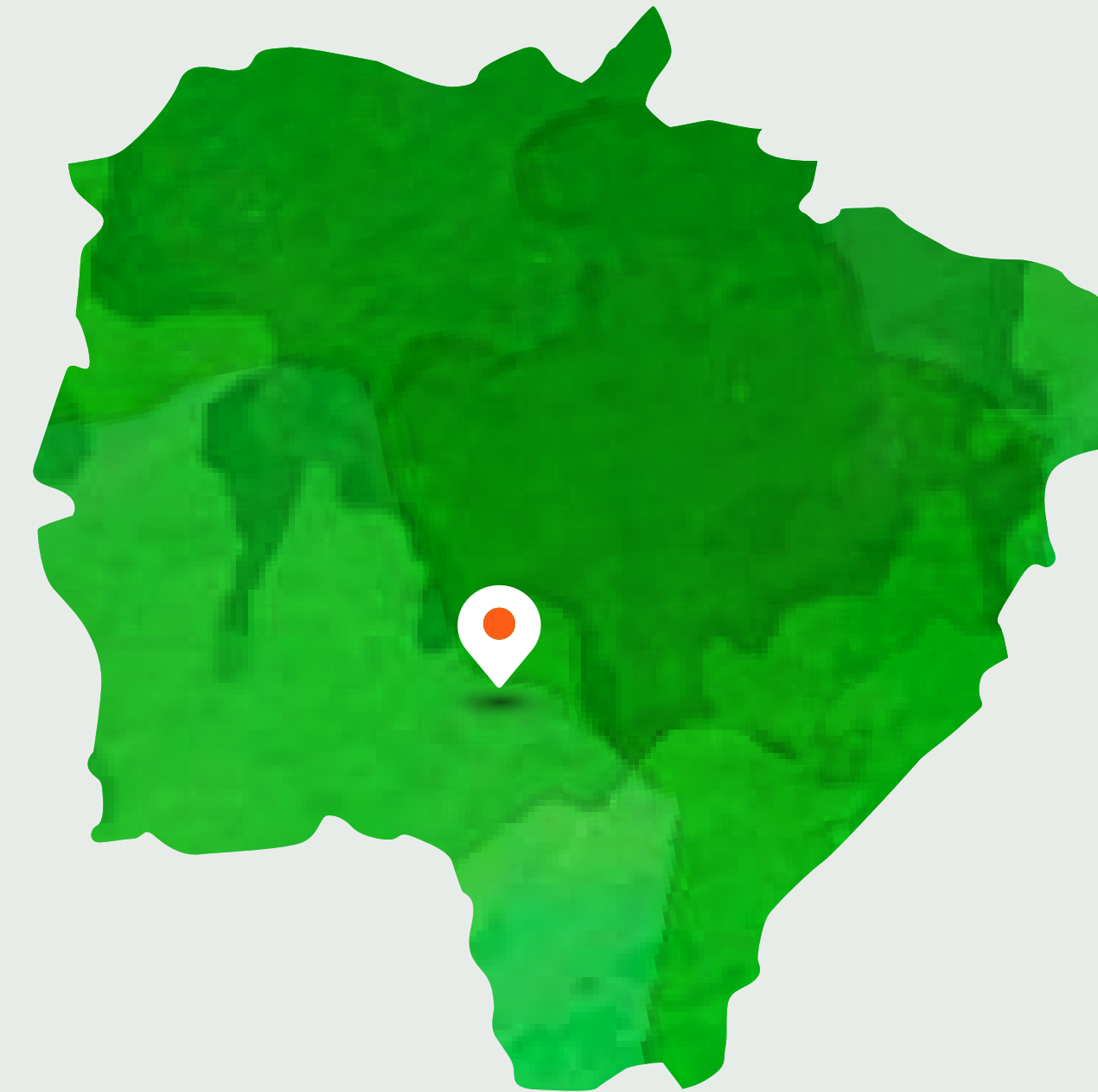
COOPERATIVA
RECICLA
SERRA TALHADA

MARACAJU

- Região: **Centro-Oeste**
- Estado: **Mato Grosso do Sul**
- População: **45.047 (IBGE/2022)**
- Início da operação: **2023**
- Capacidade produtiva: **240 ton/mês**

438 TONELADAS de materiais reciclados

- 83%** da população atendida com a coleta seletiva
- 16** catadoras e catadores incluídos no projeto
- 100** ações de mobilização e educação ambiental
- 6.432** pessoas mobilizadas presencialmente



“Eu trabalhava na rua, onde havia muita discriminação, muito preconceito e muito julgamento. Entrar para Recicla Maracaju foi transformador: estou num aprendizado que está mudando minha vida, estou levando renda para a minha família e estou sendo preparada para levar a empresa junto com outros cooperados.”

JACIARA MOURA BALTAZAR,
COOPERADA DA RECICLA MARACAJU



“Desde meu primeiro contato com o Programa Recicleiros Cidades, fiquei encantada com a causa socioambiental. Presenciei todas as melhorias em estrutura, a constituição da cooperativa e capacitação dos cooperados que terão um trabalho digno com toda segurança necessária, dando destinação correta aos resíduos do nosso município.”

DÉBORA BORDIN, LÍDER DE UNIDADE DA UPMR DE MARACAJU (MS)



SÃO JOSÉ DO RIO PARDO



Região: **Sudeste**



Estado: **São Paulo**



População: **52.205 (IBGE/2022)**



Início da operação: **2023**



Capacidade produtiva: **240 ton/mês**

37 TONELADAS de materiais reciclados



84,6%

.....
da população
atendida com a
coleta seletiva



22

.....
catadoras e
catadores incluídos
no projeto



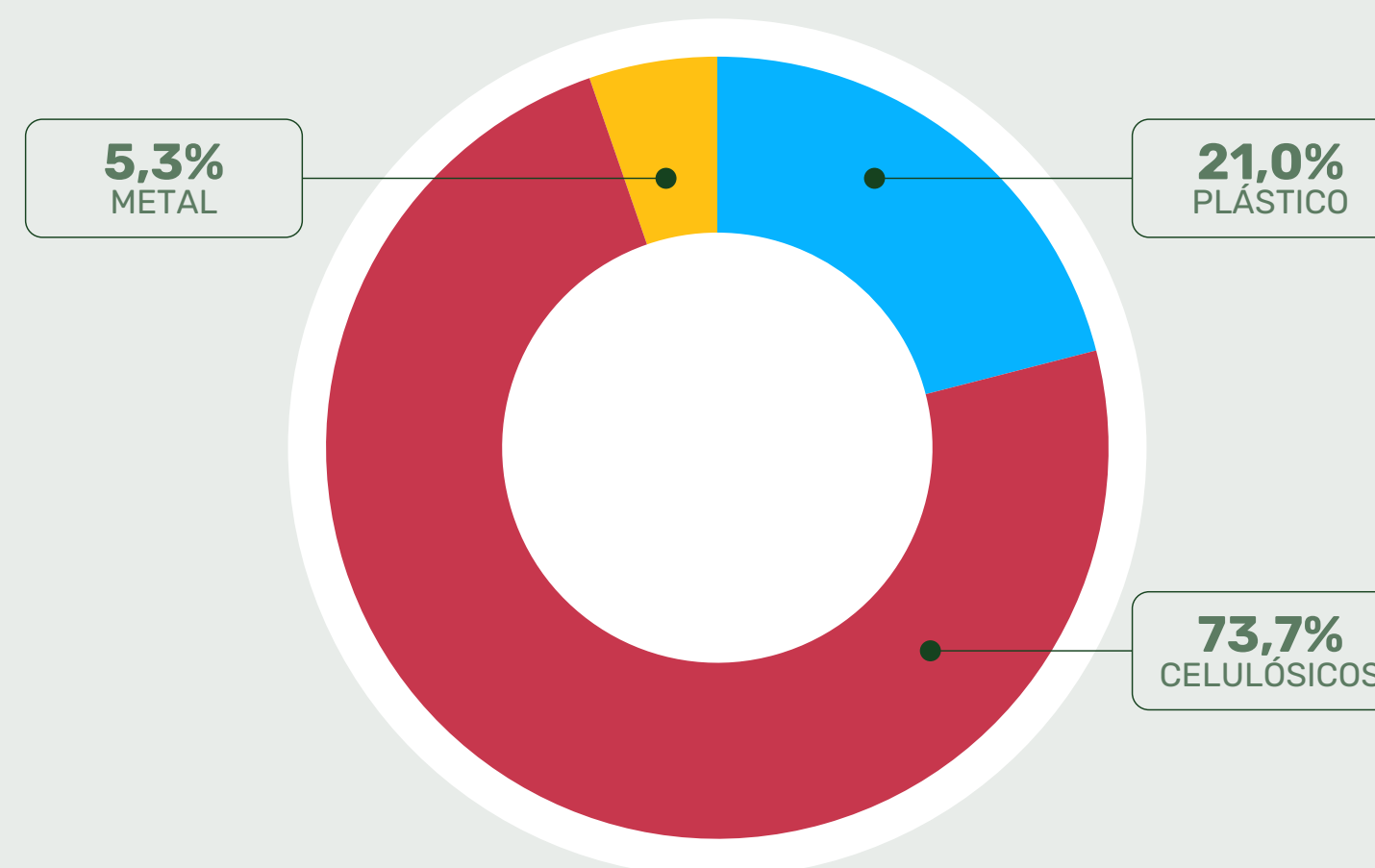
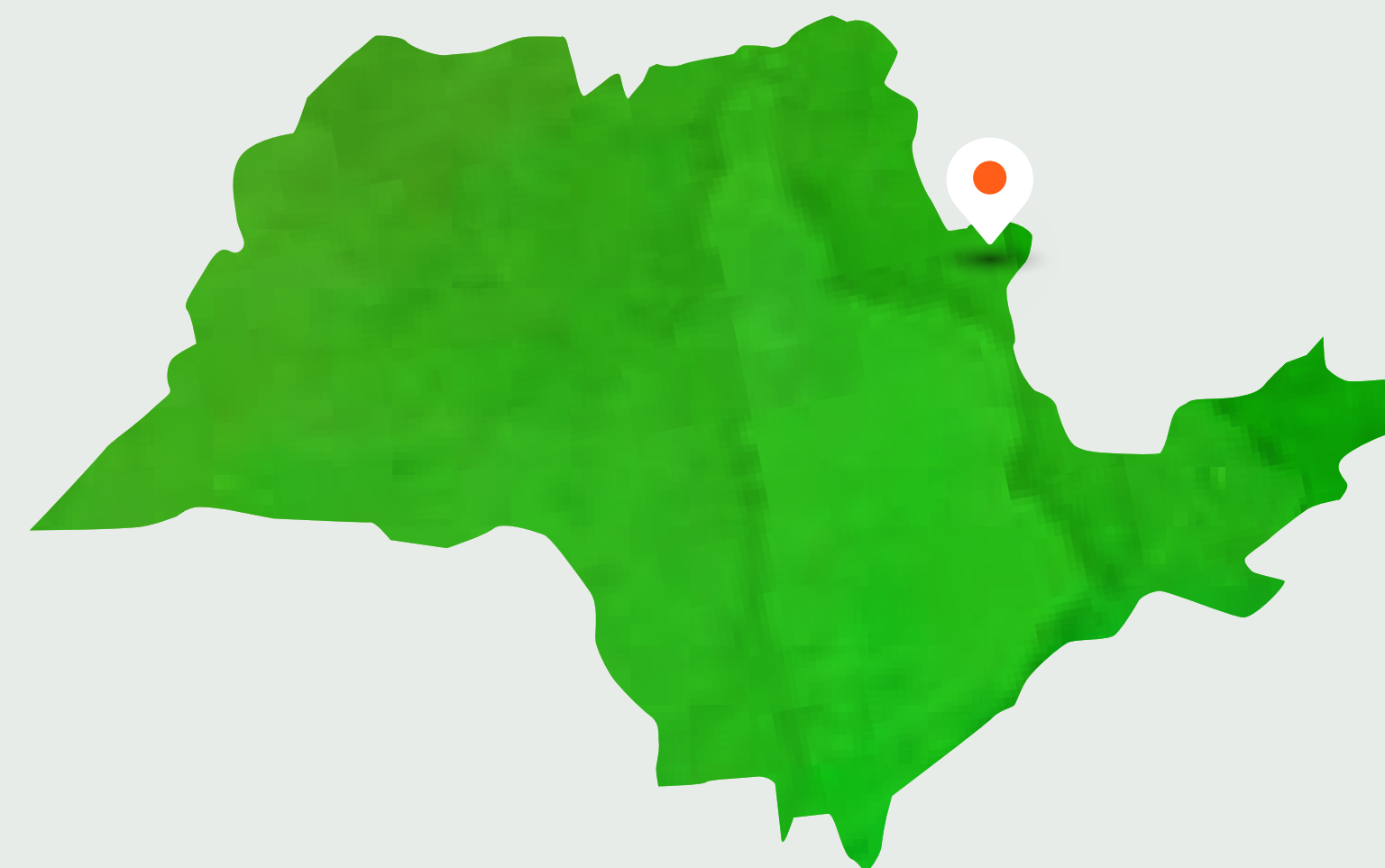
128

.....
ações de
mobilização e
educação ambiental



5.495

.....
pessoas
mobilizadas
presencialmente



“Minha vida financeira mudou, agora posso ajudar mais no sustento da minha família. Aprendi mais sobre materiais, sobre a importância da reciclagem, e também aprendi que não só dentro da cooperativa, mas na vida, a gente tem sempre que estar ajudando um ao outro. Hoje tenho mais disposição e mais vontade de trabalhar.”

MARIA OLIVIA FERNANDES BENEDITO,
COOPERADA DA RECICLA SÃO JOSÉ DO RIO PARDO



“A coleta seletiva é um trabalho de extrema importância para o desenvolvimento sustentável de nossa cidade e reciclar tornou-se uma ação importante na vida moderna devido ao aumento do consumo e conseqüentemente do lixo produzido. Se todos nós fizermos nossa parte, o meio ambiente vai ser muito melhor.”

ROSELI BERNARDES, MORADORA DE SÃO JOSÉ DO RIO PARDO (SP)



COOPERATIVA
RECICLA
SJ RIO PARDO



RECICLEIROS IMPLANTA CONSELHOS MUNICIPAIS PARA FOMENTAR A COLETA SELETIVA

ANDRÉIA FERREIRA BALENA, COOPERADA DA RECICLA SÃO JOSÉ DO RIO PARDO

A experiência em diversas cidades, atuando lado a lado com as prefeituras, demonstrou que a participação ativa da sociedade civil, empresas, academia e outras instituições correlatas ajudam a impulsionar a coleta seletiva na cidade.

Para fomentar essa participação, iniciamos uma força tarefa para formação e formalização dos Conselhos e Comitês municipais da Coleta Seletiva, que têm caráter deliberativo e consultivo para as ações de implementação e execução do Plano Municipal de Coleta Seletiva.

Com o entendimento da relevância dessa instância para a boa gestão e governança da política pública nas cidades, os Conselhos e Comitês devem estar atuantes em todas as cidades até julho de 2024.

PARCERIA

RECICLEIROS INTENSIFICA COLETA DE ÓLEO DE COZINHA USADO

O ano foi marcado também pela intensificação das ações de coleta de óleo de cozinha pelas cooperativas que integram o Programa Recicleiros Cidades. Este fomento veio de uma parceria firmada com a Liza – marca que integra o portfólio da Cargill.

Com os sistemas de armazenamento implementados dentro das cooperativas com recursos da companhia investidora, foi possível evoluir em infraestrutura e aumentar a diversidade de material pós-consumo para venda nas cooperativas, além da destinação ambientalmente correta.

Assim, todo o óleo de cozinha gerado dentro de casa ou estabelecimentos comerciais nos municípios onde o Instituto Recicleiros atua, são recolhidos durante a coleta seletiva, juntamente com os materiais de plástico, vidro, papel e metal. Os munícipes são orientados a armazenar o óleo em garrafas PET. A prioridade da venda deste material é para a Ação Renove, onde o óleo é transformado em matéria-prima para a produção de novos produtos mais sustentáveis, tais como biodiesel e combustível proveniente de fontes limpas e renováveis.



MARCO ANTONIO DA SILVA E ANTONIO CARLOS DA SILVA, COOPERADOS DA RECICLA GUAXUPÉ

EM 2023, FORAM RECOLHIDOS 12.1 MIL
LITROS DE ÓLEO DE COZINHA.



“Hoje muitos municípios brasileiros não possuem coleta seletiva, ou seja, todos os resíduos recicláveis gerados pelos munícipes serão enviados para um aterro (na melhor das hipóteses...) e ainda com os custos pagos pelos próprios munícipes. Transformar esses municípios, inserindo a coleta seletiva, criando estruturas do zero, estruturando cooperativas de reciclagem com infraestrutura, treinamento, organização e o mais importante, com dignidade, isso é uma tarefa muito desafiadora, mas fundamental para ampliar os índices de reciclagem no Brasil. Assim, é gratificante para a Cargill apoiar Recicleiros nessa jornada! Estamos felizes de estar desde o início nessa parceria e dividir os avanços, conquistas, dificuldades e aprendizados. Além dos investimentos em logística reversa de embalagens, através da marca Liza, a Cargill investiu em infraestrutura para as cooperativas trabalharem com o resíduo de óleo de fritura, diversificando os materiais e aumentando a renda dos cooperados. Hoje, toda cooperativa tem um sistema seguro e prático para armazenagem de óleo de fritura e garantimos a venda de todo óleo coletado, buscando sempre a melhor remuneração para os cooperados. É uma parceria onde todos ganham! Ampliamos a reciclagem de embalagens e do óleo de fritura nos municípios, geramos renda para pessoas com alto índice de vulnerabilidade social e contribuimos com a preservação ambiental. Espero que outras empresas se juntem a nós e que possamos juntos ampliar o Programa e os índices de reciclagem no país.”

MÁRCIO BARELA - GERENTE DE SUSTENTABILIDADE PARA OS PRODUTOS DE VAREJO NA AMÉRICA DO SUL



NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO DO CATADOR

QUALIFICAÇÃO E EMANCIPAÇÃO DE CATADORAS E CATADORES

TAINA APARECIDA DA SILVA E MARIA DA GLÓRIA RODRIGUES MARTINS, COOPERADAS DA RECICLA GUAXUPÉ

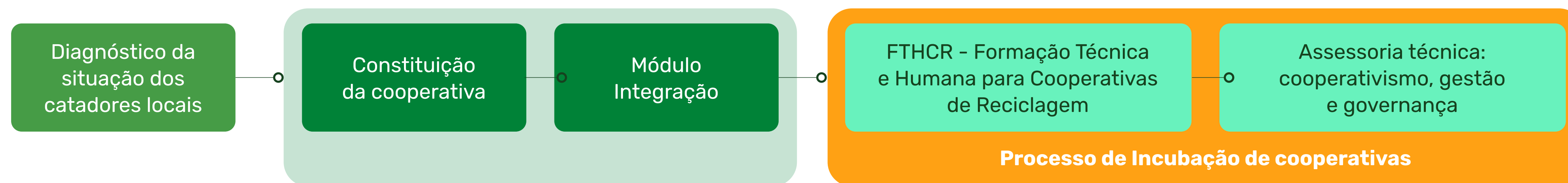
O Núcleo de Desenvolvimento do Catador (NDC) é uma área do Instituto Recicleiros que atua na formação das cooperativas e na capacitação e qualificação de catadoras e catadores nos territórios que fazem parte do Programa Recicleiros Cidades.

É por meio da atuação presencial deste Núcleo que acontece a formação e estruturação das cooperativas que, na maioria dos territórios, começam do zero. O processo se inicia com o apoio à formação do grupo de catadores que irá fundar a

cooperativa de reciclagem que será incubada no Programa Recicleiros Cidades. O NDC trabalha para o desenvolvimento de uma organização com valores, ideais e princípios em uma visão de mundo coletiva e inclusiva.

A sistematização do conhecimento de campo subsidia o desenvolvimento da Academia Recicleiros do Catador, projeto que dá acesso gratuito a trilhas formativas para capacitação e desenvolvimento de cooperativas de reciclagem.

A atuação do Núcleo de Desenvolvimento do Catador é estruturada da seguinte forma:



A metodologia de formação, baseada nos princípios da andragogia, tem o campo como sala de aula. Tanto nas atividades práticas administrativas e operacionais realizadas nas Unidades de Processamento ou nas sessões de treinamento em sala de aula, quanto do lado de fora, em ações de coleta, educação ambiental, palestras e reuniões, os catadores estão sempre recebendo o suporte de técnicos capacitados e gestores experientes. O processo de autonomia vem do desenvolvimento de capacidade e confiança, e a prática é o melhor caminho.

Autonomia/Emancipação

Esse é o objetivo final e maior do Programa Recicleiros Cidades. A construção de capacidade e autonomia visa o processo de emancipação como ponto de chegada. Os dois principais indicadores acompanhados para essa conquista são técnico e econômico. Com a conquista da capacidade técnica e o equilíbrio financeiro da operação, a cooperativa alcança o desejado ponto de emancipação, quando passa a deter todos os ativos construídos no processo, como máquinas, equipamentos e contratos.



IMPACTO DO NDC EM 2023

248

dias de assessoria técnica presencial em cada cooperativa

288

horas de mentoria para lideranças das cooperativas

696

horas de treinamento socioprofissional para as cooperativas

FORMAÇÃO DA COOPERATIVA DE SÃO JOSÉ DO RIO PARDO (SP)

450

pessoas interessadas em fazer parte da cooperativa

25

pessoas selecionadas

76

horas de integração e treinamento para início de operação

NDC EM NÚMEROS ATÉ AQUI

4.800

pessoas interessadas em fazer parte das cooperativas nas cidades

275

participantes do processo de incubação*

798

horas de mentoria para lideranças das cooperativas

706

horas de treinamento socioprofissional para as cooperativas, iniciados em nov/2022

866

horas de integração e treinamentos preparatórios para início das operações

*Das 14 unidades do Programa Recicleiros Cidades, as cooperativas de Ji-Paraná e Jericoacoara não participam do processo de incubação da Academia do Catador

Em 2023, O Núcleo de Desenvolvimento do Catador desenvolveu a estrutura básica da Academia Recicleiros do Catador, prevista para ser lançada no primeiro semestre de 2024. Trata-se de uma plataforma de aprendizagem que disponibiliza de maneira on-line, e com acesso gratuito, uma trilha de formação técnica e humana para catadores de cooperativas.

A trilha da aprendizagem foi elaborada para ser utilizada de maneira assíncrona, dando acesso e total autonomia para técnicos e catadores organizarem suas agendas, dentro de um escopo que obedece a uma lógica de aprendizagem.

O projeto prevê o desenvolvimento contínuo desta plataforma para que ela se torne um instrumento para apoiar o crescimento pessoal e profissional dos catadores e a potencialização das suas cooperativas como entes competitivos no cenário da reciclagem.

A ACADEMIA RECICLEIROS DO CATADOR QUALIFICA TECNICAMENTE O CATADOR PARA QUE ELE SE TORNE EMPREENDEDOR E PROTAGONISTA DE TODOS OS PROCESSOS DA COLETA SELETIVA EM SEUS TERRITÓRIOS.



ACADEMIA DO CATADOR: CAPACITANDO PROTAGONISTAS DE SUAS PRÓPRIAS HISTÓRIAS

PRISCILA DANTAS, SUPERVISORA DE PRODUÇÃO NO INSTITUTO RECICLEIROS; **ANA CAROLINA DA SILVA MARCONDES** E **KAREN CRISTINA FERREIRA DE BRITO**, COÓPERADAS DA RECICLA SÃO JOSÉ DO RIO PARDO



"Sabemos da importância de catadoras e catadores para o funcionamento da cadeia da indústria de bebidas e da reciclagem e reconhecemos o impacto positivo que podemos promover ao olhar com mais atenção para este público. O Instituto HEINEKEN consolidou a estratégia do Grupo HEINEKEN no pilar social e o lançamento da plataforma com o Instituto Recicleiros mostra isso! Foi um processo de cocriação mútua entre parceiros para a entrega de módulos robustos e relevantes! Seguimos investindo em condições mais dignas de trabalho para os públicos que atendemos, buscando sempre potencializar parcerias com instituições que se conectam com nossos públicos."

VÂNIA GUIL, GERENTE EXECUTIVA DO INSTITUTO HEINEKEN, PATROCINADOR DA PLATAFORMA EDUCACIONAL ACADEMIA DO CATADOR



"A Nestlé quer ajudar a conduzir uma mudança de mentalidade para um futuro sustentável, uma vez que o cuidado com o planeta é compartilhado entre todas as pessoas. Apoiamos a criação da plataforma online Academia do Catador, junto com o Instituto Recicleiros, para fortalecer a jornada de circularidade e implementação de projetos estruturantes com foco em educação, engajamento, impacto social e logística reversa. Além da importância das trilhas de letramento e capacitação com certificação para cooperados, a empresa colaborou com a criação de um módulo de treinamento 100% oferecido pelo time Nestlé sobre 'Aproveitamento Integral dos Alimentos'."

CRISTIANI VIEIRA, GERENTE DE SUSTENTABILIDADE DA NESTLÉ BRASIL, PATROCINADOR DA PLATAFORMA EDUCACIONAL ACADEMIA DO CATADOR

FORMAÇÃO TÉCNICA E HUMANA PARA COOPERATIVAS DE RECICLAGEM

140 horas de conhecimento disponível para promover verdadeiras transformações socioambientais. A Formação tem cinco eixos temáticos:

GABRIEL APARECIDO TEIXEIRA, COOPERADO DA RECICLA GARÇA

EIXO CBGT

Competências básicas e gerais para o trabalho

Apresenta e desenvolve conhecimentos e habilidades fundamentais para o exercício de qualquer atividade profissional, como comunicação, organização, empreendedorismo, ética, entre outros.

EIXO LIDERANÇA

Apresenta e desenvolve competências e ferramentas fundamentais para inspirar e orientar a equipe para alcançar objetivos.

EIXO COOPERATIVISMO

Apresenta os fundamentos sobre cooperativismo e o modelo institucional de uma cooperativa de reciclagem e sua interação com o mercado.

EIXO ADMINISTRATIVO

Trabalha conhecimentos e habilidades necessários para a realização de processos administrativos internos e externos de uma cooperativa de reciclagem.

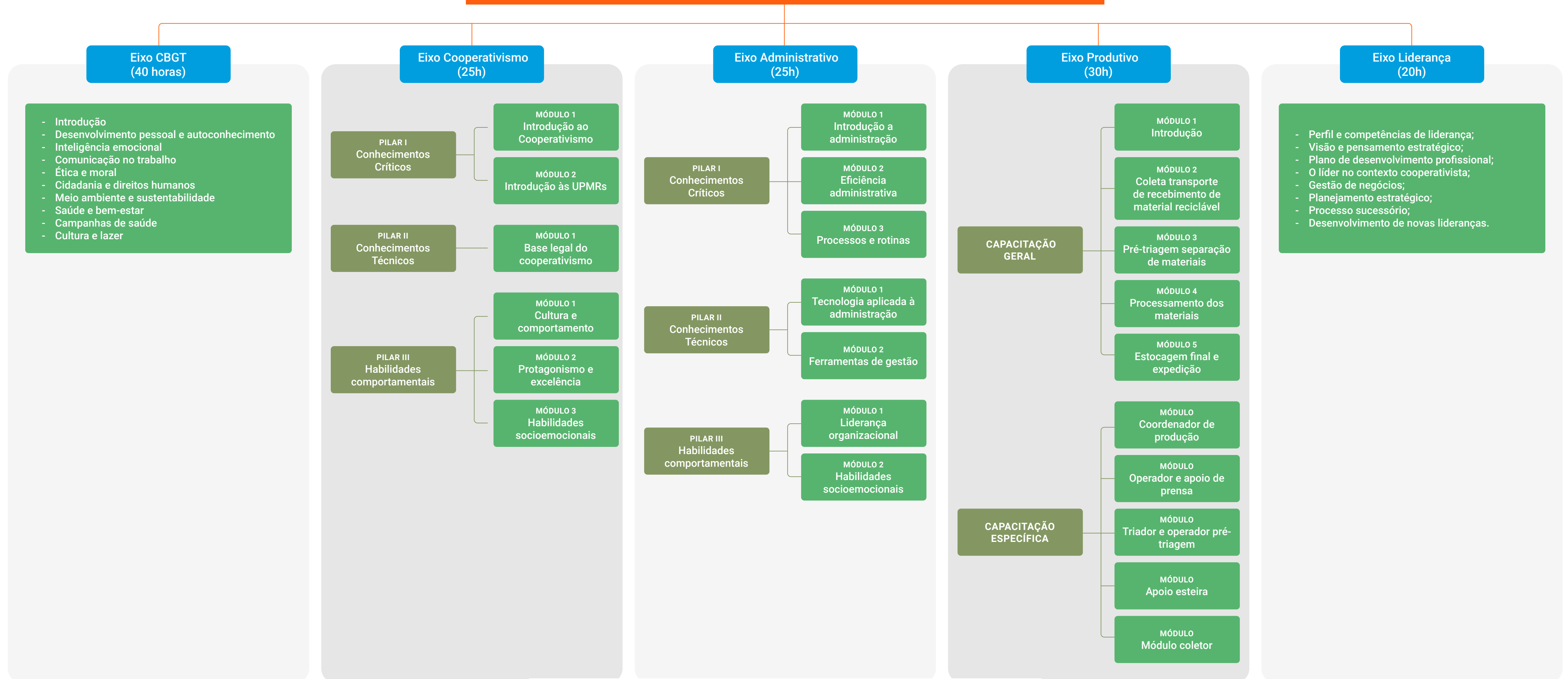
EIXO PRODUTIVO

Desenvolve conhecimentos e habilidades básicos necessários para o processo produtivo de uma cooperativa de reciclagem.

FORMAÇÃO AMPLA, DIVERSIFICADA E 100% ACESSÍVEL

FTHCR

Formação Técnica e Humana para Cooperativas de Reciclagem





COOPERADOS RECEBEM TREINAMENTO SOBRE CÓDIGO DE ÉTICA E CONDUITA

O Núcleo de Desenvolvimento do Catador, em parceria com a área de Governança e Compliance, realizou a capacitação de todas as cooperadas e os cooperados sobre o Código de Ética e Conduta do Instituto Recicleiros. Foram momentos de reflexão sobre a importância de se ter um documento que reúna e deixe claro os padrões éticos e comportamentais que norteiam as organizações.

A capacitação, muito além de debater sobre os valores éticos praticados e defendidos por Recicleiros, teve por objetivo provocar os cooperados para que, a partir desta reflexão, possam desenvolver os próprios Código de Ética e Conduta de suas cooperativas.

Algumas unidades, por iniciativa própria, já começaram as discussões para a criação deste documento.

Recicleiros considera que a iniciativa das cooperativas em elaborar seus próprios Códigos de Ética e Conduta é um passo essencial rumo ao fortalecimento institucional, uma vez que conferirá a cada uma delas maior segurança e independência na gestão de conflitos internos. Além disso, acredita que os frutos desse treinamento são colhidos não apenas nas práticas individuais, mas também nas políticas institucionais das cooperativas, impulsionando um futuro mais ético, sustentável, justo e inclusivo para todos.

RECICLA SÃO JOSÉ DO RIO PARDO



MAIS SEGURANÇA E SAÚDE PARA OS COOPERADOS

GABRIELE DA ROCHA FERREIRA E LEONARDO MORAES PEREIRA, COOPERADOS DA RECICLA SÃO JOSÉ DO RIO PARDO

Recicleiros intensificou, em 2023, a cultura da Saúde e Segurança do Trabalho nas cooperativas incubadas. Com a criação da área de Serviços Técnicos Recicleiros, foram implantados processos continuados de treinamento e capacitação dos cooperados. Todas as Unidades de Processamento de Materiais Recicláveis (UPMRs) receberam treinamentos sobre as NR 11 e NR 12 – normas focadas nas operações de máquinas e equipamentos.

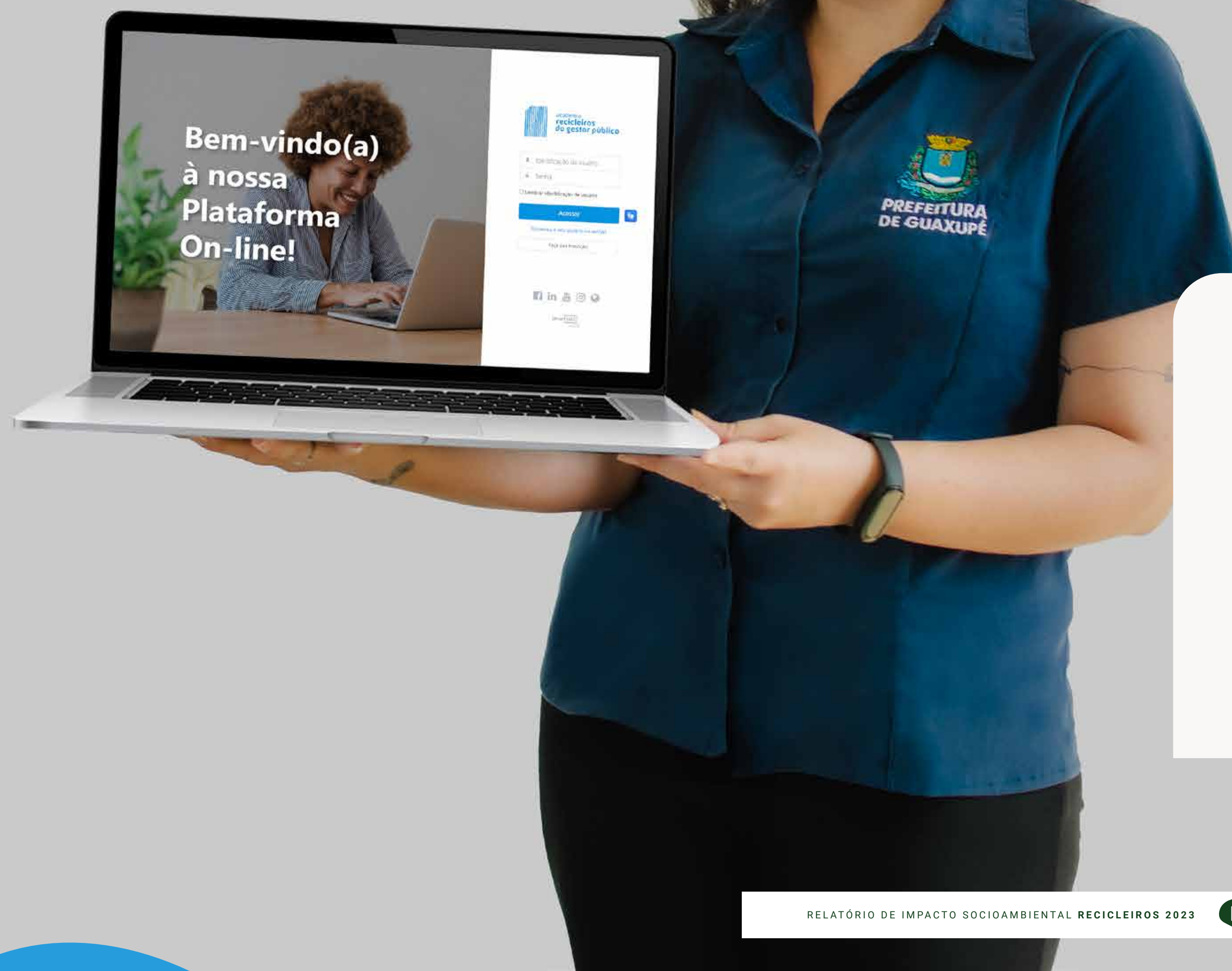
A realização de Diálogos Diários de Segurança (DDS), ginástica laboral e treinamentos de uso de EPIs tornaram-se regras regulamentadas nas UPMRs. Foram aprimorados também o sistema de comunicação interna de acidentes e o estudo ergonômico de todas as funções operacionais. A equipe de SST busca a cada dia um ambiente de trabalho mais seguro e com mais conforto para os cooperados.



ACADEMIA RECICLEIROS DO GESTOR PÚBLICO

RAFAELA MACEDO SOARES, DIRETORA DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE GUAXUPÉ/MG

FORMATO ON-LINE, PARA QUE SEJA ACESSÍVEL PARA QUALQUER CIDADE DO BRASIL



A Academia Recicleiros do Gestor Público disponibiliza uma trilha de qualificação para que cidades de todo o Brasil possam desenvolver sua política pública de coleta seletiva de maneira correta e eficiente e serve como porta de acesso dos municípios ao programa Recicleiros Cidades. Em formato *on-line*, para que seja acessível para qualquer cidade do Brasil, a ARGP compartilha experiências acumuladas ao longo dos anos por Recicleiros, e firma parceria com cidades brasileiras para implantar programas de coleta seletiva economicamente viáveis, eficientes e sustentáveis.

O processo se inicia com a inscrição dos municípios no processo de seleção para o Programa Recicleiros Cidades. Aqueles que cumprirem todos os requisitos do Edital de Chamamento têm a oportunidade de sedimentar a política pública de coleta seletiva e de reciclagem por meio do Programa Recicleiros Cidades.

RAFAELA MACEDO SOARES, DIRETORA DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE GUAXUPÉ/MG

TRILHANDO CONHECIMENTO E ASSUMINDO COMPROMISSOS, MUNICÍPIOS CHEGAM AO PROGRAMA RECIKLEIROS CIDADES

A Seletiva, realizada periodicamente, é a porta de entrada dos municípios brasileiros para o Programa Recicleiros Cidades. O processo auxilia os representantes das cidades em etapas de desenvolvimento de pré-requisitos fundamentais para a implantação da coleta seletiva. O processo seletivo é dividido em três fases:

PRÉ-SELEÇÃO:
Nesta fase, é avaliado se os municípios inscritos atendem aos critérios mínimos. São eles: população na região urbana a partir de 32,5 mil habitantes e entrega de uma Declaração da Prefeitura manifestando o interesse em aderir ao Programa Recicleiros Cidades.

QUALIFICAÇÃO:
As candidaturas das cidades são qualificadas com base na participação dos representantes das cidades nas mentorias realizadas por técnicos Recicleiros e na efetivação de pré-requisitos fundamentais estabelecidos pelo padrão Academia Recicleiros do Gestor Público.

SELEÇÃO:
Após a avaliação de toda documentação entregue durante a qualificação, acontece a seleção dos municípios para a implantação do Programa Recicleiros Cidades.



NÚMEROS DA SELETIVA 2023

312 cidades inscritas

24 estados participantes

650 acessos de gestores às mentorias

9 municípios habilitados

7 municípios promulgaram a Lei da Coleta Seletiva

6 municípios promulgaram a Lei Orçamentária Anual

4 municípios promulgaram a Lei de Distribuição da Sacola Plástica



"O processo propôs uma revolução na gestão municipal dos resíduos sólidos, possibilitando uma reorganização jurídica, administrativa e operacional desse importante serviço público, regularizando e modernizando. É um divisor de águas para os municípios que estão dispostos a melhorar a gestão."

ELIEL PACHECO JÚNIOR, SECRETÁRIO DE MEIO AMBIENTE – PEDERNEIRAS (SP)



"Sinceramente, para o nosso município, só em ter tido a possibilidade de ter participado desse processo de qualificação deste projeto exitoso, foi uma realização, um objetivo social e ambiental da municipalidade. Para ficar melhor é só Itapecuru Mirim receber uma unidade."

TIAGO DE OLIVEIRA FERREIRA, SECRETÁRIO DE MEIO AMBIENTE – ITAPECURU MIRIM (MA)

RECICLEIROS LAB, MOBILIZAÇÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

DESENVOLVIMENTO
DA CULTURA DA
RECICLAGEM



CÉLIA BENEDETTI DAS GRAÇAS,
MORADORA DE GUAXUPÉ/MG E
LUCIANA RIBEIRO, ANALISTA DE PROJETOS
NO INSTITUTO RECICLEIROS

Recicleiros leva para as cidades do Programa Recicleiros Cidades uma atuação de Mobilização Social e Educação Ambiental bem próxima da população. A ideia é impulsionar e motivar o envolvimento da comunidade na coleta seletiva e desenvolver nos territórios a cultura da reciclagem. São ações voltadas para o engajamento e a sensibilização da população, principalmente aquelas com mais resistência às novas práticas, além de intensificar e qualificar a iniciativa entre todos, inclusive com quem já faz o descarte seletivo.

O trabalho segue as diretrizes de levar a correta informação de descarte dos materiais recicláveis no que tange às orientações práticas da coleta seletiva e reciclagem. Assim, torna a população apta a aderir de forma qualificada ao Programa de Coleta Seletiva Municipal, bem como a sensibiliza para que vejam sentido e significado na chamada para a ação.

As ações de Mobilização Social e Educação Ambiental Recicleiros não são pontuais. São realizadas constantemente, em diversos formatos, mídias e situações. Visam a transformação gradativa da atitude e da percepção da população, mirando resultados também progressivos, de curto, médio e longo prazo, que é a mudança de comportamento para a reciclagem, como um hábito arraigado no dia a dia do munícipe.

As ações cumpriram os seguintes temas em 2023:

- Importância do descarte seletivo para a sociedade e o meio ambiente
- Principais impactos sociais e ambientais
- O que é reciclagem
- Como separar os resíduos
- Melhores práticas para o descarte seletivo
- Informações de dia e horário da coleta seletiva
- Para onde vão os resíduos separados



JOÃO OTÁVIO DA SILVA FERREIRA E MAICON CARVALHO TARDELLI, COOPERADOS DA RECICLA SÃO JOSÉ DO RIO PARDO; ANTONIO J. GOMES, MORADOR DE SÃO JOSÉ DO RIO PARDO/SP

RECICLEIROS ENTENDE QUE A SENSIBILIZAÇÃO E O ENGAJAMENTO DA POPULAÇÃO SÃO O CAMINHO PARA A PERENIDADE E A SUSTENTABILIDADE DO PLANO DE COLETA SELETIVA.

Divididas em fases, desde que o Programa Recicleiros Cidades chega aos municípios, as ações de Mobilização Social e Educação abrangem os seguintes aspectos:

- **Mapeamento** - processo intensivo de conhecimento do território, em que os dados do município são coletados e organizados para orientar ações futuras;
- **Ativação** - primeira campanha de conscientização para orientação e engajamento dos munícipes com a chegada da coleta seletiva, focada principalmente em mídias massivas;
- **Mobilizações presenciais** - distribuição de informativos e prestação de esclarecimentos por meio de visitas porta a porta, participação em eventos, palestras e outras ações presenciais, em que cada munícipe é tratado como um agente de mudança;
- **Ações direcionadas** - dentro da realidade de cada município, são criadas campanhas específicas para engajar públicos mais segmentados, como: condomínios, grandes geradores, comércios etc.
- **Projetos** - baseado em pesquisas e experiências obtidas nos territórios, são desenvolvidos e testados novos serviços e/ou produtos que contribuam com o engajamento da população.

Em 2023, foram realizadas:

2.328 AÇÕES PRESENCIAIS DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL E EDUCAÇÃO AMBIENTAL, COM 152.589 PESSOAS DIRETAMENTE IMPACTADAS

RECICLEIROS LAB: UM LABORATÓRIO VIVO DE EXPERIMENTAÇÕES E PESQUISAS PARA GERAÇÃO DE CONHECIMENTO

LEVI BALTAZAR VALDERRAMOS, MORADOR DE GUAXUPÉ/MG



Em uma área ainda tão incipiente no Brasil como a reciclagem, Recicleiros se propôs a criar um espaço laboratorial e de produção de conhecimento para atender a uma demanda latente por conhecimento que possa ser replicado e ajude iniciativas ao redor do país a alavancarem a reciclagem e seus resultados.

Neste contexto, nasceu o Recicleiros Lab, uma atuação transversal a todo o Instituto Recicleiros, que se fundamenta no constante estado de aprendizagem para fomentar a reciclagem de impacto viável e sustentável.

ESTE CONCEITO, PENSADO DESDE 2020, GANHOU FORMA E AÇÃO EM 2023, POR MEIO DO VOX LAB - LABORATÓRIO VOLTADO PARA AS EXPERIÊNCIAS E GERAÇÃO DE CONHECIMENTO EM MUDANÇA DE COMPORTAMENTO PARA A RECICLAGEM.

O Vox Lab compõe-se com as áreas de Pesquisa, Mobilização Social e Marketing. Enquanto o departamento de Mobilização Social promove ações diárias de engajamento nas cidades onde o Programa Recicleiros Cidades está presente, a área de Pesquisa ocupa-se em levantar e analisar dados desses territórios de maneira transversal. A partir dos insights gerados, o time de Marketing propõe soluções e campanhas para públicos específicos.

Neste formato, o Vox Lab foi para o campo buscar dados em uma constante observação metodológica do Programa Recicleiros Cidades, para construir modelos de interação com a sociedade que acelere a jornada da mudança de comportamento da população para a reciclagem. Uma demanda que é ambiental, econômica e social.



“O Instituto Recicleiros é um laboratório de experiências a ser decodificado. Nossa missão no Vox Lab é desbravar este universo empírico pelo caminho da Ciência. Formular métodos e aplicar pesquisas e observações para produzir conhecimento. Além de desenvolver indicadores e trazer diretrizes para as nossas tomadas de decisão, o Vox Lab tem o compromisso de compartilhar os conhecimentos gerados para alavancar a gestão de resíduos sólidos no Brasil. Temos muito a contribuir”.

MÔNICA ALVES - PESQUISADORA DO INSTITUTO RECICLEIROS



ONDE O VOX LAB CHEGOU EM 2023

CATARINA, LORRAYNE E CAETANO MARTINS, MORADORES DE GUAXUPÉ/MG

PESQUISA DE COMPORTAMENTO COM MUNICÍPIOS

Objetivos: Avaliar perfis do reciclador e não reciclador; levantar os níveis de conhecimento dos entrevistados sobre reciclagem e conhecer as dificuldades e entraves para a segregação dos materiais recicláveis e destinação para a coleta seletiva.

7 MUNICÍPIOS

Guaxupé (MG); Serra Talhada (PE); Cajazeiras (PB); São José do Rio Pardo (SP); Naviraí (MS); Piracaia (SP); Caldas Novas (GO)

3 REGIÕES

6 ESTADOS BRASILEIROS

2,8 MIL PESSOAS ENTREVISTADAS

PESQUISA DE COMPORTAMENTO COM COMERCIANTES

Objetivos: Levantar o nível de comprometimento dos comerciantes com a destinação correta dos materiais recicláveis; os entraves para adesão à coleta seletiva e o nível de conhecimento sobre as legislações que regem a gestão de resíduos no município.

2 MUNICÍPIOS

Cajazeiras (PB) e Serra Talhada (PE)

1 REGIÃO

400 PESSOAS ENTREVISTADAS

GRUPO FOCAL

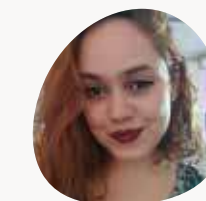
Pesquisa conduzida em Piracaia (SP), com 12 munícipes de diferentes perfis, para avaliação de materiais de comunicação (impressos, digitais e externas).

PROJETO TITO - TESTES DE DISPOSITIVOS PARA FOMENTAR A RECICLAGEM

A partir dos primeiros resultados das pesquisas de comportamento, o Vox Lab iniciou a aplicação de testes em microterritórios, para entender como a população se comporta diante de ações de fomento à reciclagem. Em novembro, foi implantado o piloto do Projeto TITO - Testes de Incentivo em Territórios de Observação, nos municípios de Serra Talhada (PE), Cajazeiras (PB) e Naviraí (MS). Foram demarcados cinco ou seis microterritórios (cada um com uma amostragem de 50 residências) por cidade. Foram testadas, em cada localidade, a distribuição de sacolas retornáveis, sacos verdes de uso único, aumento para dois dias de coleta seletiva, instalação de pontos de entrega voluntária (PEVs) e intensificação da comunicação direcionada para a coleta seletiva e reciclagem.

Os microterritórios foram monitorados durante seis semanas, em um método de pesquisa de estudo de caso – envolvendo observação direta, aplicação de questionários e, no final, entrevistas em profundidade. Este projeto segue em ciclos e expansão para novos territórios em 2024.

AO TODO, FORAM **850** RESIDÊNCIAS MONITORADAS, **363** MOBILIZAÇÕES DIRETAS, **176** PESQUISAS APLICADAS E **34** ENTREVISTAS EM PROFUNDIDADE.



“O Programa Recicleiros Cidades sempre foi e sempre será um terreno fértil para geração de conhecimento. É essencial que possamos levar a campo hipóteses levantadas internamente pois, ao mesmo tempo que cumprimos um ciclo de pesquisa, vemos o engajamento da população convertido em aumento de massa ainda a curto prazo, o que é muito estimulante.”

LUCIANA RIBEIRO, ANALISTA DE PROJETOS DO INSTITUTO RECICLEIROS.



“A mudança de comportamento do cidadão é o primeiro passo e um dos mais importantes no fomento de uma cadeia ética de reciclagem no país. Sem a atitude dele, investimentos em infraestrutura e novas tecnologias de reciclagem não são suficientes. O trabalho do Vox Lab é fundamental para gerar dados que vão direcionar ações mais efetivas para sensibilizar e aumentar a adesão da população à coleta seletiva”.

ISABELA DE MARCHI, GERENTE DE SUSTENTABILIDADE DA SIG NA AMÉRICA DO SUL, PATROCINADORA SEMENTE DO VOX LAB, ACADEMIA DO GESTOR PÚBLICO E ACADEMIA DO CATADOR

PARCERIAS VALIOSAS

O Instituto Recicleiros acredita que a revolução socioambiental se faz em rede e coletivamente. Por isso, acreditamos que o intercâmbio de conhecimentos e tecnologias sociais entre organizações que se dispõem em resolver um mesmo problema deveria ser um padrão.



RECICLEIROS E DELTERRA - GUAXUPÉ (MG)



A parceria iniciada no município de Guaxupé (MG) é mais uma iniciativa para alavancar potenciais não só no Brasil, mas fora dele também. Há alguns anos, Instituto Recicleiros vem compartilhando suas experiências com a Deltterra para os primeiros passos da organização na Argentina. Na cidade de Olavarria, Deltterra iniciou sua experiência de parceria com cidades nas Américas para fomentar soluções de reciclagem. Com planos de atuação no Brasil e experiências bem sucedidas de engajamento da população na Argentina, por meio de modelos de design centrado no ser humano, Recicleiros e Deltterra contaram com o financiamento da *Alliance to End Plastic Waste* para realização deste intercâmbio. Ao mesmo tempo em que modelos testados na Argentina são trazidos para serem explorados e adaptados ao Brasil por uma equipe multidisciplinar formada pelas duas organizações, Deltterra tem a oportunidade de vivenciar um projeto que já roda há mais de três anos e tem muito para ensinar. Em linhas gerais, o trabalho da Deltterra para a mudança de comportamento humano integra um conjunto de ferramentas de ciências sociais aplicadas e práticas de *design* para entender os usuários – suas necessidades, restrições, contextos, comportamentos e desejos – com maior empatia, gerando várias ideias para chegar a soluções robustas. Os insights culturais também fazem parte dessa estrutura.

Com os estudos técnicos consolidados, a ação prática conta com uma jornada que inclui, entre outros pontos, o treinamento de agentes de campo, entrega de kit nas residências, ativações porta a porta e monitoramento dos pontos de descarte. Tudo para fomentar uma nova cultura de descarte correto de materiais recicláveis nas cidades e, assim, criar uma nova realidade, com a ampliação da reciclagem.

RECICLEIROS E SO+MA - CAMPO LARGO (PR)



Presente em quatro estados brasileiros, o programa so+ma vantagens reconhece as atitudes socioambientais do participante, oferecendo benefícios e promovendo a economia circular na prática. A parceria com o Instituto Recicleiros se concretizou com a participação da SIG Brasil, patrocinadora semente do Programa Recicleiros Cidades, além de seus laboratórios de inovação (Vox Lab, Academia do Catador e Academia do Gestor Público).

A ação em Campo Largo (PR), que tem também o apoio do Governo do Paraná e Prefeitura de Campo Largo, atua em duas frentes: com uma unidade de recebimento chamada casa so+ma e aprendizagem na prática em escolas. A casa so+ma é um ponto de recebimento onde os munícipes trocam seus recicláveis por pontos que podem ser convertidos em benefícios como alimentos, itens de higiene, cursos, entre outros produtos. Em ação com escolas municipais, os alunos levam seus recicláveis, são cadastrados, acumulam créditos e podem trocar por materiais escolares, brinquedos, ingressos de cinema e vale-cultura. Todo o material recebido por meio do programa so+ma vantagens é doado para a Recicla Campo Largo, cooperativa incubada pelo Instituto Recicleiros a partir do Programa Recicleiros Cidades. Somente em 2023, foram quase 50 toneladas de recicláveis recebendo destinação correta através do programa com engajamento da população.



AVANÇOS INSTITUCIONAIS

GISELE SILVA, LÍDER DE UNIDADE RECICLEIROS EM GUAXUPÉ/MG

MAIS TRANSPARÊNCIA, COM RESPONSABILIDADE E ÉTICA

Com o compromisso de promover uma gestão transparente e segundo as exigências legais do Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (OSC's), o Instituto Recicleiros publicou em seu *site* institucional a aba Transparência. Nessa página, é possível acessar importantes documentos como balanços financeiros, relatórios anuais de impacto socioambiental, estatutos, certidões e qualificações, além do Código de Ética e do Canal de Relacionamento.

A iniciativa não visa apenas atender às obrigações legais, mas também fortalecer o vínculo com a comunidade, fornecendo informações claras e de fácil acesso. Estamos empenhados em cultivar a confiança de nossos apoiadores e parceiros, demonstrando nosso comprometimento com a ética e a responsabilidade em cada ação que empreendemos.



ADRIANA LIMA DOS SANTOS, COOPERADA DA RECICLA GUAXUPÉ

LEONARDO MORAES PEREIRA E GABRIELE DA ROCHA FERREIRA,
COOPERADOS DA RECICLA SÃO JOSÉ DO RIO PARDO

RECICLAGEM ÉTICA E A REMUNERAÇÃO JUSTA PARA CATADORES

INSTITUTO RECICLEIROS E OWENS-ILLINOIS. UM MODELO DE PARCERIA INOVADOR PARA VIABILIZAR A RECICLAGEM DO VIDRO EM TODO O BRASIL:

Reciclagem no Brasil é um desafio colossal. Quando falamos de uma solução sistêmica e perene que apresente capacidade de desenvolvimento contínuo em busca de seu formato ideal de máxima eficiência e efetividade, então percebemos como estamos distantes de onde temos de chegar.

Com o foco nesse cenário, o Instituto Recicleiros tem desenvolvido peças fundamentais para a construção dessa solução sólida. Modelos de solução sistêmica como os Créditos de Massa Futura para aumento da capacidade instalada ao longo da cadeia é uma delas. Sistematização do conhecimento técnico em diversas frentes, como da Academia Recicleiros do Gestor Público e Academia do Catador se unem a essa infraestrutura com papel extremamente relevante. Mas, ainda há uma peça fundamental faltando nesse ecossistema: o contrato de firme demanda por materiais recicláveis.

A volatilidade do mercado que compra materiais recicláveis pós-consumo vem corroendo historicamente a capacidade de evolução da reciclagem no Brasil. Sem garantia de venda e nenhum mecanismo de proteção para períodos de baixa dos preços, a capacidade instalada para reciclagem, tanto em relação à infraestrutura da base dessa cadeia quanto à capacidade de operação, vem sendo destruída ciclicamente pelos movimentos de flutuação de preços que, ora demandam material e realizam ofertas interessantes, ora pagam preços abaixo dos custos de produção ou simplesmente fecham as portas para a entrada de material. Isso tudo acaba por fazer patinar os avanços pela eficiência e sustentabilidade dessa cadeia de valor. Estamos sempre em busca de iniciar, de estruturar, de começar de novo.

Os contratos de firme demanda trazem uma perspectiva positiva para ambos os lados. Para as cooperativas é a garantia de que o que será produzido encontrará saída para o mercado, e que os preços pré-estabelecidos darão condição de operação para as unidades de triagem. Para a indústria é a oportunidade de garantir abastecimento contínuo, evoluir padrões de qualidade e garantir a perenidade dessas fontes.

Assim, Recicleiros formalizou sua primeira parceria com a Owens-Illinois – maior fabricante de embalagens de vidro do mundo – para enfrentar e mudar a realidade do baixo índice de reciclagem do vidro no Brasil. No cenário atual, 60% das embalagens de vidro consumidas no país vão direto para aterros e lixões. A situação é ainda mais complexa em pequenos municípios, distantes de onde estão localizados os recicladores de vidro.

Olhando para esse cenário e comprometidos em subverter essa lógica, o Instituto Recicleiros e a Owens-Illinois (O-I) construíram um modelo de parceria para garantir que as embalagens de vidro pós-consumo processadas nas 14 unidades de triagem do Programa Recicleiros Cidades, espalhadas nas cinco regiões do Brasil, possam ser recicladas e transformadas em novas embalagens de vidro.

364,5 TONELADAS DE VIDRO MISTO RETORNARAM À INDÚSTRIA RECICLADORA NO PRIMEIRO TRIMESTRE DESTA ATUAÇÃO CONJUNTA. A EXPECTATIVA É RECUPERAR CERCA DE 3 MIL TONELADAS APENAS NO PRIMEIRO ANO DO PROJETO.

Um marco na relação entre cooperativas e indústria

O contrato firmado entre Owens-Illinois e Recicleiros representa um marco na relação entre cooperativas e indústria, pois foi negociado tendo como premissa um elemento básico fundamental na formação do preço: a garantia de remuneração mínima do processo produtivo. A viabilidade desta parceria está baseada num modelo de busca de eficiência e padrão de qualidade que possa trazer mais valor para o material pós-consumo produzido nas unidades de triagem. Com equipamentos e processos produtivos adequados, além da busca contínua pela melhoria dos indicadores de produção, possibilita-se oferecer um material com os padrões de qualidade desejados pelos recicladores. Assim, gera-se mais valor para a negociação de venda do material, possibilitando, do ponto de vista econômico, a circularidade da cadeia do vidro.

De um lado, o Instituto Recicleiros entrega padrão e produtividade com vistas a obter um material de muita qualidade. Do outro, a Owens-Illinois reconhece os atributos de qualidade e a garantia de origem sustentável do material, o que gera valor tanto no processo produtivo da recicladora quanto em relação à sustentabilidade da cadeia.



“Ao fomentar a base da cadeia e a venda dos materiais de vidro por parte das cooperativas diretamente para a indústria, incentivamos a geração de empregos e renda, bem como a redução da extração de matéria-prima virgem do ambiente, a redução no consumo de energia e das emissões de CO2. Outro aspecto importante é que ao reciclar o vidro, é possível aumentar a vida útil dos aterros sanitários, bem como diminuir as despesas do poder público relacionadas ao descarte desse material.”

ALEXANDRE MACÁRIO - GERENTE DA ÁREA DE ECONOMIA CIRCULAR DA O-I.



“Acreditamos que este contrato representa não apenas um marco na cadeia de circularidade do vidro, mas também serve como um exemplo inspirador para outros segmentos da indústria. Uma iniciativa como essa tem por trás um conceito de ecossistema de mercado envolvido, no qual temos investido intensamente ao longo do tempo. É crucial que a indústria assuma sua parte na responsabilidade de proporcionar sustentabilidade financeira às cooperativas de catadores e catadoras. Estamos comprometidos em continuar trabalhando nesse sentido, colaborando com nossos parceiros para criar um futuro mais sustentável e resiliente para todos.”

CAROLINA FINARDI - COORDENADORA DE NEGÓCIOS E PARCERIAS DO INSTITUTO RECICLEIROS



AVANÇOS NO FINANCIAMENTO MISTO COMO ESTRATÉGIA PARA INVESTIMENTOS ESTRUTURANTES E ADICIONALIDADE

Parceria entre Recicleiros e BNDES vai fortalecer cooperativas de catadores


Seguindo a estratégia de financiamento misto definida para expansão da capacidade instalada para reciclagem, Recicleiros conquistou um importante marco em 2023. Celebrou um Contrato de Aplicação de Recursos Não Reembolsáveis com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para apoio ao Programa Recicleiros Cidades, no âmbito do BNDES Fundo Socioambiental, na categoria de Geração de Trabalho e Renda. A importante conquista traz mais uma vez o reconhecimento à nossa tese de impacto social, bem como ao trabalho de gestão e governança do Instituto Recicleiros, que fortalece os pleitos por investimentos no programa e traz mais transparência e confiabilidade junto aos investidores.

Os recursos serão investidos em capacitação e assessoria técnica às Cooperativas de Catadores de Materiais Recicláveis integrantes do Programa Recicleiros Cidades, por meio da Academia do Catador, cujo objetivo é desenvolver nos catadores habilidades de operação, gestão e governança desses empreendimentos sociais, que são as cooperativas de catadores.

Além da capacitação, serão aplicados recursos para aquisição de máquinas e equipamentos, incluindo moto-coletoras e caminhões para incrementar a operação de 10 das 12 Unidades de Processamento de Materiais Recicláveis (UPMRs) existentes, que são operadas pelas cooperativas que integram o Programa Recicleiros Cidades. Essa iniciativa visa fortalecer a infraestrutura operacional, promovendo maior eficiência, segurança e competitividade para essas organizações.

Também faz parte do planejamento de aplicação dos recursos do Contrato, a abertura de três novas UPMRs de reciclagem em diferentes partes do Brasil.

COM TUDO ISSO, A EXPECTATIVA É UM AUMENTO DE 40% NO NÚMERO DE POSTOS DE TRABALHO GERADOS, CHEGANDO À MARCA DE 545 VAGAS PARA ATUAÇÃO DOS COOPERADOS, GERANDO TRABALHO E RENDA DIGNA PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL.



“O BNDES retomou seu papel histórico de apoio às cooperativas de catadores de materiais recicláveis, buscando articulação institucional e alinhamento às políticas públicas. A atuação conjunta permite uma alavancagem de recursos públicos e privados que serão investidos no projeto, com o objetivo de promover a inclusão socioproductiva de catadores, além de contribuir para a preservação do meio ambiente através da reciclagem, temas que são caros para o Banco.”

MARCOS CAVALCANTE - GERENTE DO DEPARTAMENTO DE INCLUSÃO PRODUTIVA E EDUCAÇÃO - BNDES

O Fundo Socioambiental do BNDES tem por objetivo apoiar investimentos de caráter social, nas áreas de geração de emprego e renda, saúde, educação, meio ambiente e/ou vinculadas ao desenvolvimento regional e social. Os recursos são aplicados com foco na inclusão social, priorizando projetos que visem proporcionar significativos benefícios sobre as condições de vida das populações de baixa renda.

CONCEITO RECICLEIROS DE MASSA FUTURA VIRA POLÍTICA PÚBLICA

2023 foi de avanço nas regulamentações que impactaram de forma positiva a reciclagem inclusiva no Brasil. Foram dois decretos publicados. O primeiro (11.414/23) instituiu o Programa Diogo Sant'ana Pró-Catadoras e Catadores para a Reciclagem Popular, recriação do antigo Programa Pró-Catador, lançado em 2010. O segundo decreto (11.413/2023) traz novas diretrizes para o mercado de logística reversa e tem como destaque o conceito de Créditos de Massa Futura para Logística Reversa, mecanismo de incentivo ao financiamento de ações estruturantes promotoras de inclusão social de catadores de material reciclável e adicionalidade para reciclagem, criado e desenvolvido pelo Instituto Recicleiros, e que agora se torna oficial como política pública.

No contexto Recicleiros, destacamos este reconhecimento do sistema de Créditos de Massa Futura como um instrumento legal, capaz de influenciar diretamente a estratégia das empresas no investimento em ações estruturantes e que ampliem a capacidade de recuperação de resíduos do meio ambiente de maneira aliada à inclusão socioprodutiva de trabalhadores em condição de vulnerabilidade.

Recicleiros iniciou testes com este conceito de Massa Futura em meados de 2014. À época, com o amadurecimento da legislação brasileira relacionada ao tema, ficou claro que os índices de reciclagem vigentes no país não eram suficientes para que todas as empresas

cumprissem suas metas de logística reversa. Isso tornava pungente a demanda por investimentos estruturantes para aumentar a capacidade instalada de recuperação e reciclagem em um país que ainda rasteja com seus baixos índices de reciclagem de resíduos urbanos. E onde catadores, mesmo sendo os maiores responsáveis pelo que conseguimos reciclar, ainda vivem explorados e à margem do mercado onde deveriam ser os protagonistas.

Para endereçar este problema, o Instituto Recicleiros criou um mecanismo para incentivar investimentos nessas ações de base, capazes de criar infraestrutura perene e de qualidade para que o mercado possa avançar com garantias de oportunidades reais de inclusão social produtiva de catadoras e catadores.

Com o expediente dos Créditos de Massa Futura, o governo passa a reconhecer formalmente que investimentos que comprovadamente aumentam os índices de reciclagem ao mesmo tempo que atendem premissas de impacto social bem definidas, podem aferir seus resultados de logística reversa para fins de comprovação legal em um prazo ampliado.

Considerando que a criação de novos sistemas de recuperação e reciclagem de resíduos sólidos voltados à capacitação de trabalhadores e ao engajamento de comunidades necessitam de maior tempo de maturação para apresentarem resultados expressivos, mas que, ao mesmo tempo, são estruturais e necessários para que a gestão de resíduos no país seja de fato sustentável, a Massa Futura traz um racional investimento x retorno mais atraente para o setor empresarial.



“Nossa missão estatutária traz algo muito desafiador e de proporções gigantes. Queremos colaborar para a redução efetiva do impacto ambiental do lixo no planeta e promover a justiça social por meio da criação de oportunidades de trabalho com foco na mobilidade social de pessoas vulneráveis. Isso tudo depende da escala. Enxergamos nosso papel como um laboratório de práticas. Para que isso ganhe escala, acreditamos que as políticas públicas são o melhor caminho. Por isso celebramos tanto o fato de um mecanismo como esse ter sido reconhecido e regulamentado pelo governo federal. Fatores como esse nos dão a sensação de estar andando no caminho certo para cumprir nossa missão.”

ERICH BURGER NETTO - DIRETOR INSTITUCIONAL

MASSA FUTURA COMO POLÍTICA PÚBLICA: LINHA DO TEMPO

2010 → 2014 → 2015 → 2017 → 2019 → 2020 → 2021 → 2023

Instituto Recicleiros cria um mecanismo para incentivar investimentos nas ações de base, capazes de criar infraestrutura perene e de qualidade para que o mercado possa avançar com garantias de oportunidades reais de inclusão social produtiva de catadoras e catadores, denominado Massa Futura.

Em meio ao primeiro grande movimento de investimentos para compensação de embalagens por parte do setor empresarial, Recicleiros faz um ensaio de um modelo de investimento de logística reversa lastreado no volume efetivo de reciclagem resultante, com comprovação por notas fiscais ao longo de 36 meses, e financia a primeira expansão da cooperativa Yougreen em São Paulo-SP.

Conceito de investimento de recursos de logística reversa para ações estruturantes com lastro em resultados efetivos e prazo de comprovação alongado é testado em ambiente municipal no piloto realizado em Jijoca de Jericoacoara-CE.

Conceito é apresentado ao grupo técnico do Ministério do Meio Ambiente e começa a ser debatido com agências reguladoras estaduais, associações empresariais, representantes do Ministério Público, incluindo a Abrampa - Associação Brasileira dos Membros do Ministério Público de Meio Ambiente, e com técnicos de Tribunais de Contas Estaduais.

Apresentação do conceito de massa futura como mecanismo para geração de adicionalidade para o novo governo federal. Debate sobre a regulamentação como forma de incentivar investimentos estruturantes e unir interesses de cidades e empresas em torno do mesmo objetivo: desvio de resíduos de aterros sanitários e meio ambiente.

Primeira assinatura de Termo de Compromisso com o Estado de São Paulo (Cetesb) e o setor empresarial para reconhecimento e incentivo dos projetos estruturantes utilizando o mecanismo de Massa Futura para geração de adicionalidade na reciclagem.

Estado do Mato Grosso do Sul assina Termo de Compromisso para investimentos de Massa Futura com Instituto Recicleiros e setor empresarial após dois anos de operação da unidade de Naviraí-MS.

Mecanismo de Massa Futura é regulamentado pelo decreto 11.413/2023 e vira política pública nacional, ampliando as possibilidades de impacto dessa forma de investimento e trazendo segurança jurídica para os pioneiros do mercado.



DIRETORES DO INSTITUTO RECIKLEIROS PRESENTES NO ENCONTRO DA ALLIANCE TO END PLASTIC WASTE (AEPW) EM LONDRES

Em maio, a direção do Instituto Recicleiros esteve presente no principal evento da *Alliance to End Plastic Waste*, em Londres, Reino Unido. A participação de Recicleiros no *Global Board Meeting* da AEPW teve dois principais objetivos. Um deles foi apresentar o Programa Recicleiros Cidades, seus avanços e desafios para o grupo de associados presentes, já que AEPW é um dos investidores em ações estruturantes do Instituto.

Outro ponto importante foi a discussão sobre a inviabilidade da economia circular, considerando os atuais padrões de mercado. Tema que tem sido amplamente discutido por Recicleiros e levado a diferentes parceiros e atores do mercado.

Na ocasião, os diretores Erich Burger e Rafael Henrique levaram o debate para uma perspectiva crítica dentro da abordagem do mercado em relação à demanda por resinas recicladas pós-consumo, e como os atuais lastros do mercado colocam em xeque o primeiro elo da cadeia, responsável por desviar os materiais dos aterros e conectá-los ao mercado reciclador.

Seja em operações com inclusão de catadores ou não, essa lógica vigente tem se tornado economicamente inviável à operação desse início da cadeia, portanto, discutir esse cenário é urgente.

BENCHMARKING NOS PAÍSES EUROPEUS

Na esteira da viagem a Londres, os diretores visitaram alguns sistemas de coleta seletiva de cidades europeias, desde modelos mais sedimentados, até outros em luta com a baixa adesão da população. Desafios comuns em todo o mundo, mas que têm sido encarados de forma diferente nas localidades mais avançadas em termos de resultados.

Além de dispositivos para facilitar o acesso aos pontos de descarte, como PEVs e serviço de coleta confiável, com assiduidade e pontualidade, o destaque aparece para quem encara a questão fiscalizatória e leva às ruas o rigor da política pública, associado a um serviço de qualidade e confiabilidade.

Nada tem se mostrado mais eficaz do que o controle e punição para não praticantes como medida de alavancagem da qualidade e quantidade de materiais canalizados para a reciclagem.

Fato é que os sistemas de recompensas e restituição de depósitos (DRS) têm espaço e constroem resultados, existem bons exemplos na Europa. Mas, o que parece trazer uma inclusão mais horizontal das pessoas nos sistemas de coleta seletiva são as boas políticas públicas, levadas a sério e conduzidas com rigor.

Mesmo em locais com alto nível sociocultural, a punição pela não separação de resíduos para a coleta seletiva tem sido o mais eficiente gatilho para a mudança de comportamento. Cidades como Londres, onde alguns dos operadores e representantes do sistema de limpeza alegaram não contar com um sistema de fiscalização e autuação rigorosos, ainda sofrem com a baixa adesão e qualidade do material descartado pela população. Já Zurique, na Suíça, e Bruxelas, na Bélgica, desfrutam de níveis de adesão muito maiores e atribuem grande parte disso ao sistema de fiscalização e autuação existente no país.

As visitas técnicas levaram a percepções importantes também com relação ao valor que o modelo brasileiro de triagem com mão

de obra intensiva agrega ao produto final processado. Nas plantas automatizadas, operadas nas localidades visitadas, o método de separação do resíduo urbano entrega um material com poucas condições de ser aproveitado para finalidades mais nobres, o chamado *upcycling*. Já no modelo brasileiro, onde a triagem de grande parte do material é feita por catadores nas esteiras, é possível chegar a um padrão de separação muito elevado em termos de qualidade, e isso está diretamente ligado ao potencial de utilização desta "matéria-prima" para novos produtos e embalagens.



COMO CONCLUSÃO, FICAM CLAROS TRÊS PONTOS IMPORTANTES QUE PRECISAM SER CONSIDERADOS E CONDUZIDOS COM A DEVIDA PRIORIDADE:

- *Descarte seletivo de resíduos é uma ação que gera benefícios difusos à população, por isso, não pode ser uma opção e sim uma obrigação a todos que moram em uma determinada cidade que ofereça o serviço;*
- *A educação ambiental tem um papel fundamental na construção de uma perspectiva sólida e sustentável no longo prazo, mas a regulamentação e fiscalização têm o poder de alavancar o índice de adesão da população no curto prazo, e isso precisa ser considerado;*
- *A reintrodução dos resíduos pós-consumo na cadeia produtiva pode ser feita de diversas formas, no entanto, os mecanismos de inclusão social que temos difundido no Brasil, além de serem a mais bela história a ser contada, parece ser a solução mais eficiente em termos de custo e benefício.*



PARCEIROS QUE ACREDITAM NA NOSSA CAUSA

PARCEIROS



PATROCINADORES DE PROJETOS



INVESTIDORES EM LOGÍSTICA REVERSA





INFORMAÇÕES CORPORATIVAS E CRÉDITOS

INSTITUTO RECICLEIROS:	Rua General Sócrates, 418 Penha de França, São Paulo (SP), CEP 03632-040
SITE:	https://recicleiros.org.br
E-MAIL:	contato@recicleiros.org.br
COORDENAÇÃO:	Erich Burger Netto
SUPERVISÃO:	Ana Carolina Finardi Jasenovski
PRODUÇÃO:	Bruno Dias, Camila Guedes, Carolina Martinelli, Joseane Ferro, Luciana Ribeiro e Mônica Alves
REDAÇÃO:	Mônica Alves e Luciana Ribeiro
REVISÃO:	Amanda Batista e Vinícius Piva
PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:	Paulo David Muzel – Tropical
COMUNICAÇÃO:	Carolina Martinelli, Joseane Ferro e Bruno Dias
FOTOGRAFIA:	Robson David Muzel

O Instituto Recicleiros agradece a dedicação e o empenho de todos os colaboradores e colaboradoras que aplicaram tempo e conhecimento para construção deste Relatório.

